



COMPRE **O QUE PROCURA**
MEIRINHAS TEM DO MELHOR EM COMÉRCIO-INDÚSTRIA-SERVIÇOS

www.meirinhos.pt
INVISTA E VISITE MEIRINHAS

ANO 9, NÚMERO 202 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 25 MARÇO 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

J P O M B A L J o r n a l

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW
 COMSOFTWEB
 sistemas informáticos, Lda

Software
 Desenvolvimento web
 Hardware
 Segurança

www.comsoftweb.pt

250 funcionários testados no regresso às aulas

A operação abrangeu funcionários das Actividades de Animação e de Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, refeitórios escolares, transportes escolares e técnicos das Actividades de Enriquecimento Curricular afectos a todas as juntas de freguesia e entidades parceiras Pág. 6



Segurança Passadeira sensorial quer prevenir sinistralidade Pág. 2

Mobilidade Cidade vai ter 35 bicicletas de uso partilhado



Página 10

Tradição Cartaria volta a adiar festejos da Páscoa

Página 17

Desporto Brillhante lidera basquetebol no distrito de Leiria

Página 24

Saúde Terceiro período arranca sem amianto na Gualdim Pais Pág. 8

Rede Viária Autarquia melhora acessos à cidade e à Zona Industrial Formiga Pág. 9

Redinha Projecto quer ligar aldeia dos Poios à Sra. da Estrela Pág. 14



No dia 28, os relógios adiantam uma hora

Maxifer
 Armazéns de ferro

Vigas . Barramentos . Perfis . Chapas . Coberturas . Ferragens
 Tubos . Painel Sandwich . Redes . Vedações
 Equipamentos de Protecção e Segurança no Trabalho

236 214 302

ZONA INDUSTRIAL ARRABO DE FERRA - FELANIGA - POMBAL



EDITORIAL



Manuela Frias
directora

Legitimidade para criticar

No dia 21 deste mês, terminou o prazo para os cidadãos darem o seu contributo para o projecto Parque Verde do Casarelo. Há anos que os pombalenses anseiam - com toda a legitimidade - por uma cidade onde sintam vontade de andar na rua, com mais espaços verdes e de lazer. De eleição em eleição, o projecto tem feito parte do elenco de bandeiras da propaganda eleitoral, somando pontos nos folhetins partidários, fazendo uso de uma narrativa capaz de nos fazer crer que a promessa se há-de concretizar. Será que é desta que avança?

À semelhança do que já fez com outros projectos, o executivo liderado por Diogo Mateus pediu aos cidadãos para darem o seu contributo. Ainda que para uma parte da população a estratégia possa ser lida como sinal de abertura ou proximidade, há depois quem a interprete como malabarismo político e sem o claro propósito de servir os interesses daqueles a quem se destina. Neste campo, basta olhar para o caso do Jardim da Várzea, que tanta discussão tem gerado, mesmo depois de o projecto inicial ter sofrido alterações.

E isto porque quem dá o seu contributo espera, de algum modo, ver as suas ideias ou opiniões reflectidas no resultado final, o que, naturalmente, nem sempre acontece. Não é possível criar espaços à medida de cada um, mas é possível perceber, através destes processos de auscultação pública, quais são os principais anseios daqueles que vão usufruir dos projectos. Para isso, é importante que façamos uso dessa possibilidade de apresentarmos ideias, nos espaços próprios, mesmo que as nossas propostas não sejam consideradas viáveis. Só assim ganhamos outra legitimidade para criticar o resultado final.

Com a pandemia a condicionar os nossos passos há mais de um ano, percebemos, mais do que nunca, a dimensão da importância dos espaços verdes. Um dos inquiridos desta semana na rubrica ACTUALIDADE LOCAL [que estreamos nesta edição e que pretende dar voz aos cidadãos sobre assuntos actuais], o Joel Silva fala precisamente dessa necessidade, sentida sobretudo por quem vive num apartamento e com acessos limitados ao exterior.

É preciso fazer destas áreas um investimento prioritário. Pelo nosso bem-estar físico, mas sobretudo mental, agora que as nossas rotinas estão viradas do avesso.

Por outro lado, os espaços verdes deveriam ser um cartão-de-visita para quem aqui entra, mas também para quem aqui vive. Mas não basta fazer. É imperioso, depois, também manter, ou seja, cuidar. E essa é, não raras vezes, a tarefa mais complicada.

Apresenta-se com pavimento adequado a invisuais

Avenida já tem passadeira sensorial numa zona de sinistralidade rodoviária

Por estes dias, quem tem passado na Avenida Heróis do Ultramar não terá ficado indiferente à passadeira pintada de vermelho, localizada próximo do viaduto.

Trata-se de uma “passadeira sensorial, com diferenciador táctil e pintura colorida”, esclarece o Município de Pombal, e foi implementada “no âmbito do projecto de execução de reforço da sinalização das passadeiras da zona urbana de Pombal, com o intuito de aumentar a sua visibilidade e consequente segurança na travessia pedonal”.

Para a localização da passadeira, a autarquia teve em conta o facto de aquela ser “uma das zonas mais críticas no que diz respeito à circulação e sinistralidade rodoviária”.

Apresenta-se com um pavimento diferenciador táctil, com mosaico cerâmico da “KeraBraille” para sinalizar aos invisuais a existência de uma passadeira no alinhamento perpendicular, esclarece, ainda, o município.

A passadeira possui tam-



• A passadeira fica situada numa zona de elevada sinistralidade rodoviária

bém uma marcação com tinta termoplástica branca e um reforço de sinalização com três sistemas: pintura colorida do pavimento betuminoso envolvente à passadeira e zona de aproximação com resina colorida para sistemas de alta visibilidade; sinalização da passadeira com sinal de passadeira associado a senso-

res de presença peões que activam o módulo de LED de luz amarela para aviso aos automobilistas da presença de peões, alimentado por painéis solares; e cinco marcadores LED SR-20 solares de cada lado, para visibilidade e sinalização da passadeira a longa distância.

Para além de aumentar a

segurança na travessia pedonal, “a iniciativa pretende desenvolver a educação rodoviária com vista a criar, por parte de peões e automobilistas, um comportamento adequado, bem como promover a segurança da circulação dos peões e mais fácil a convivência entre estes e os condutores”, frisa a autarquia.

Residências no Bairro Social São João de Deus

Seis famílias receberam habitações

A Câmara Municipal de Pombal entregou, a 15 de Março, a chave de mais seis habitações sociais a famílias do concelho, anunciou a autarquia.

Segundo uma nota de imprensa, “as residências de tipologia T2 e T3, localizadas no Bairro Social São João de Deus, foram entregues no âmbito do concurso público para atribuição de habitações sociais em regime de arrendamento, promovido pela Câmara Municipal”.

Na cerimónia de formalização de entrega das referidas habitações, o presidente da autarquia sublinhou o facto ter sido feita uma avaliação técnica rigorosa e cuidada das várias condições familiares dos candidatos, sendo que os fogos foram disponibilizados às famílias que apresentaram as situações mais necessitadas a nível habitacional e

económica.

Considerando tratar-se de um dia de grande felicidade, porque as pessoas vêem resolvida uma das necessidades mais prementes, que é ter uma casa, Diogo Mateus sensibilizou os novos residentes para o respeito e a

tolerância que é exigido a quem habita em edifícios com vizinhos, “essencial para que tudo corra bem”.

O autarca salientou ainda a oportunidade de aquelas famílias poderem agora pensar em outras conquistas e virar as preocupações

para outras áreas da sua vida, já que em termos de habitação as mesmas estão ultrapassadas. Desta forma, logo que as condições familiares melhorarem, poderão libertar as casas para outras famílias que delas necessitem, rematou.



• Momento da entrega de uma chave de uma das seis habitações entregues



Especialistas em
Aparelhos Auditivos

CENTRO AUDITIVO
POMBAL



SEM PILHAS
RECARREGÁVEL



**EXPERIMENTE
SEM SAIR DE
CASA**  **236 218 853**

Em tempo de pandemia oferecemos-lhe a consulta em sua casa.
Ligue-nos e marque já a sua consulta.



Rua de Santa Luzia, 63
3100-483 Pombal



capombal.pt

ACTUALIDADE LOCAL

O que gostaria de ver incluído no projecto do parque verde do Casarelo?

Há muito que os pombalenses anseiam por um parque verde na cidade. O projecto foi recentemente anunciado pelo Município de Pombal e, a pretexto disso, quisemos saber como é que alguns cidadãos idealizam o projecto.



PATRÍCIA COSTA

Gostaria de ver um parque infantil moderno, bem inserido na natureza e adaptado às várias faixas etárias das crianças. Um anfiteatro ao ar livre que fosse polivalente, que servisse para palestras para as famílias, para espectáculos culturais, para sessões de cinema e para pequenas demonstrações desportivas. Gostaria também de ver um espaço agradável para convívio dos mais idosos, com jogos tradicionais das suas épocas e um pequeno percurso de manutenção física. Gostaria que acima de tudo fossem privilegiados os espaços verdes, no estado mais natural possível, bem como a recuperação da ribeira do Castelo, quem sabe com uma ligação simbólica a um espelho de água onde se pudesse situar também uma esplanada para confraternizações e contemplação do espaço envolvente.



JOEL SILVA

A experiência social que vivemos neste último ano está a revolucionar as nossas cabeças. Naturalmente, faz-nos falta o ar livre, em especial aos que vivem em prédios como eu, ter onde passear um pouco para arejar a cabeça é realmente importante.

Não seria obviamente mais um jardim, um jardim de betão, mas um jardim...um bom jardim. Algo entre os jardins asiáticos, os jardins botânicos e os jardins comestíveis, um espaço onde seja possível estar e sentir pontos de interesse para idades, desde o zero aos cem anos, com acesso a todos os tipos de mobilidade.

Gostaria também de ver um anfiteatro onde seja possível ver arte ao ar livre, tirando proveito de activo super importante que são os 250 dias de sol que por cá podemos aproveitar.

Por fim, um espaço de estacionamento que permita às pessoas estacionar o carro e fazer compras no mercado local, bem como usar o jardim.



LUIS FIGUEIRAL

Acho que em Pombal fazia falta um centro de BTT como já existe em alguns locais, que incluisse sítio para banhos, onde se pudesse, inclusivamente, também lavar bicicletas, fazer alguns reparações quando necessário. Isto porque Pombal tem cada vez mais pessoas a pedalar, graças às suas paisagens naturais de excelência, e devia olhar-se para esse potencial e oferecer melhores condições aos praticantes da modalidade. Sou um adepto de BTT e apercebo-me dessa realidade.

No seguimento disso, acho que poderia ser criado um trilho em toda a mata do Castelo, sem ser escadarias para passeios a pé ou corrida, mas com opção de um segundo trilho, com alguns obstáculos para os mais aventureiros.



FERNANDA SANTOS

Se for bem aproveitada, a zona do Casarelo pode transformar-se num bonito parque verde, que tanta falta nos faz. Gostava que o projecto incluisse um parque de merendas, mas para isso é importante que haja também a preocupação de plantar árvores que façam sombra a quem queira usufruir desses espaços. Não faz sentido ter mesas e bancos, se não houver alguma protecção para os dias de sol. Além disso, gostaria de ver pouco betão no local, porque a cidade já tem tanto, mas que haja a preocupação de aquela ser uma zona realmente muito verde. Para quem não mora ali próximo, é deve ser tido também em conta um bom parque de estacionamento.

Projecto dá vida a “vazio urbano” na zona do Casarelo

Novo parque verde vai ligar centro da cidade à Mata da Rola

O Parque Verde do Casarelo vai ligar o centro da cidade de Pombal à Mata da Rola, transformando um vazio urbano numa zona de lazer, onde os pombalenses poderão praticar actividades ao ar livre.

O projecto vai ocupar uma área de 34 mil metros quadrados, na zona do Casarelo, confinante com a encosta do Castelo, no centro da cidade de Pombal.

A construção deste parque verde vem colmatar uma “efectiva necessidade ao nível da utilização do espaço público colectivo na envolvente da única zona que se mantém por consolidar na malha urbana”, considera a autarquia, que propõe ocupar aquela área com espaços que faltam na cidade, nomeadamente “zonas de lazer e de actividades ao ar livre”, que privilegiem a promoção da qualidade de vida dos pombalenses.

Assim, a proposta passa por transformar “um va-

zio urbano” num “espaço fundamental da vida e estrutura urbanas”, com “zonas de lazer e recreio” para “usufruto das diversas faixas etárias da população”.

O parque inclui ainda uma ligação pedonal e ciclável, com arranque na bolsa de estacionamento projectada para o início da Avenida do Casarelo, que “una o núcleo urbano consolidado, o Parque Verde do Casarelo, a Mata da Rola e a futura ligação ciclável com a Avenida Europa (antiga EN 237)”, adianta a edilidade.

Estes dois percursos serão criados ao longo da linha de água existente, garantindo uma interligação funcional entre a malha urbana, o parque de estacionamento proposto e os percursos existentes na mata do Castelo, através de uma ponte pedonal em madeira.





ENSINO PRÁTICO: UMA APOSTA DA ETAP



A ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional desenvolve um modelo de ensino inovador e diferenciador, apostando na autonomia do aluno, na aprendizagem baseada em projetos, no uso da tecnologia e na construção de espaços que estimulam a aquisição do conhecimento através da prática.

A parceria com empresas e o reforço de equipamentos colocados à disposição dos estudantes representam apenas algumas mais-valias. Exemplo disso são várias aquisições feitas recentemente, como um espaço farmácia, um torno CNC ou um robô colaborativo. Este robô colaborativo permite enriquecer e favorecer a diferenciação das aprendizagens dos alunos de vários cursos da ETAP. Trata-se de um equipamento essencial num momento em que muitas em-

presas tentam corresponder aos desafios da Indústria 4.0.

A ETAP conta com instalações e oficinas/laboratórios devidamente equipados com instrumentos de ensino e investigação, associados a cada um dos cursos e às suas saídas profissionais.

Tem sido efetuado, também, um reforço da aposta em profissionais que desempenham funções técnicas nas respetivas áreas de formação nas empresas da região.

Com tal aposta pretende-se que a transferência de conhecimentos seja mais rica, em sintonia com as boas e reais práticas utilizadas nas empresas. Adicionalmente, promove-se uma enorme diversidade de atividades em parceria com as empresas e entidades da região.

ETAP INTEGRA PROJETO INTERNACIONAL SOBRE INOVAÇÃO VERDE



A ETAP é a única escola com ensino profissional do país que integra o projeto internacional Greenovet - Plataforma Europeia de Ensino e Formação Profissional de Excelência para uma Inovação Ecológica. Este novo projeto que a ETAP abraçou, é constituído por um consórcio de 18 parceiros, sendo que em Portugal, integra igualmente o Politécnico de Leiria e a NERLEI. A nível internacional, existem outros 15 parceiros provenientes da Áustria, da Finlândia e da República do Norte da Macedónia.

O Greenovet visa capacitar estudantes e professores na matéria de Inovação Verde (Green Innovation) através de projetos regionais e internacionais, em conjunto com

empresas, com o objetivo de alcançar uma economia inovadora, inclusiva e sustentável. É um projeto transfronteiriço, financiado pelo Erasmus+, e cuja candidatura foi aprovada recentemente pela União Europeia.

A ETAP irá apoiar o desenvolvimento do projeto em diversos domínios, nomeadamente, na criação de um Centro de Excelência Profissional (CoVe) focado no desenvolvimento ambiental, social e económico. Este projeto teve o seu início em dezembro de 2020 e estender-se-á até 2024.

No final do projeto, pretende-se que a Inovação Verde esteja presente em todos os cursos de nível IV (cursos profissionais).

ETAP CONCLUI MOBILIDADE DE ERASMUS NA ÁUSTRIA

Regressaram este mês os cinco alunos finalistas dos cursos Técnico de Turismo, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Eletromecânica e Técnico de Programação e Maquinação (CNC), que durante 4 meses estiverem a estagiar em empresas em Viena (Áustria).

De 29 de outubro a 11 de março, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer o país, a sua cultura e monumentos, vivenciando novas experiências e desenvolvimento linguístico.

Através destas mobilidades, os alunos podem realizar períodos de estágio em empre-

sas internacionais, assim como oficinas de formação em países europeu, bem como desenvolverem o conhecimento de uma língua estrangeira e contactarem com outras culturas e povos.

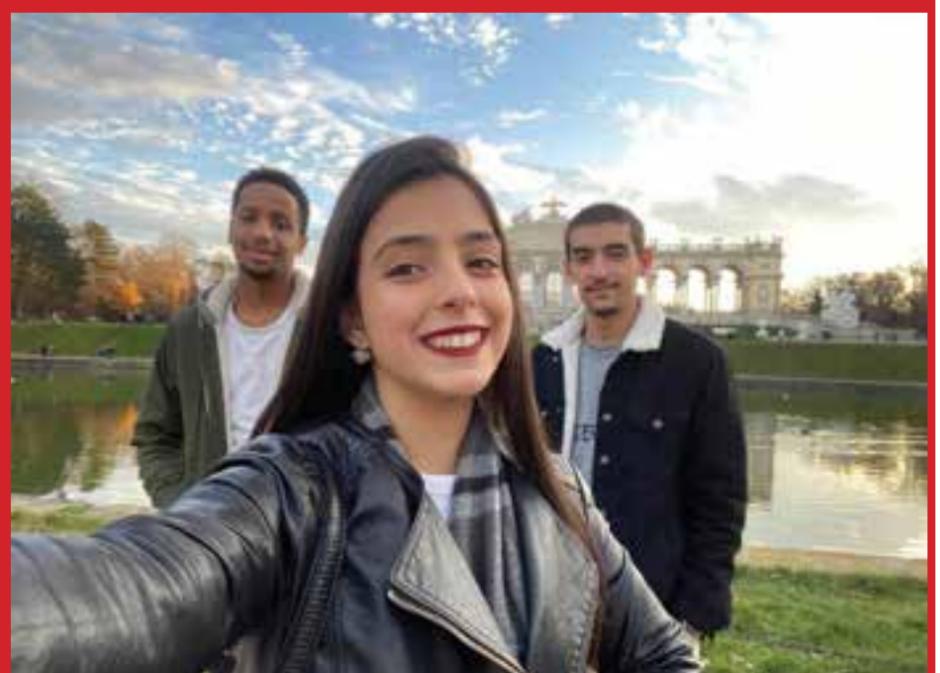
Esta mobilidade foi preparada tendo em conta a atual situação pandémica, com o envolvimento das famílias e empresas de destino, de forma a assegurar que a mobilidade decorresse com a maior segurança.

O Erasmus+ é um programa de ensino e formação da União Europeia (EU) que promove atividades de mobilidade e de cooperação transnacional, proporciona aos estudantes da

ETAP uma oportunidade única de valorização profissional e pessoal e tem facultado a deslocação dos estudantes ao estrangeiro. O apoio financeiro para as viagens, a estadia e a alimentação estão garantidos durante a realização dos estágios.

A ETAP dá a oportunidade aos seus alunos e ex-alunos recém-diplomados de estagiarem em empresas da União Europeia, tendo previstas, para o presente ano letivo, a realização de 41 mobilidades de alunos e colaboradores da escola.

Nos últimos 5 anos, a ETAP realizou mais de 100 mobilidades na Europa.



Regresso às actividades lectivas presenciais

250 funcionários testaram negativo

Atendendo a que a organização para o regresso às actividades lectivas presenciais não contemplava, numa primeira fase, a testagem à Covid-19, a Câmara Municipal de Pombal operacionalizou a realização de testes antigénicos aos profissionais afectos às várias valências da Educação, nomeadamente técnicos e funcionários que trabalham nas escolas.

O Município de Pombal adianta que a operação abrangeu 250 funcionários das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

e Componente de Apoio à Família (CAF), refeitórios escolares, transportes escolares e técnicos das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), afectos a todas as Juntas e Uniões de Freguesia e entidades parceiras na Educação.

Segundo a autarquia, a informação é a de que todos os referidos funcionários testaram negativo.

Esta foi “uma medida que ajudou a tranquilizar as famílias, neste regresso às escolas do Jardim- de Infância e 1.º Ciclo do Ensino Básico”,

refere a vereadora Ana Maria Cabral.

A tutelar da pasta da Educação acrescenta, ainda, que no que toca a creches e pré-escolar de instituições com protocolo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, todos os seus funcionários também foram testados numa operação assegurada pela própria Segurança Social.

Já a testagem de funcionários e docentes das escolas públicas, está sob a responsabilidade do Ministério da Educação.

1641 vacinas até domingo

Desta quarta-feira, dia 24, até domingo, 28, deverão passar pelo centro de vacinação instalado no Pavilhão das Actividades Económicas 1641 utentes. A 930 destes utentes será administrada a vacina da Pfizer, enquanto os restantes 711 receberão a vacina da Astra Zeneca. Os números da Astra Zeneca incluem já a vacinação a docentes e não docentes, 304 no total, a decorrer este domingo.

• HIC ET NUNC



Quem somos e ao que viemos

O CDS - Partido do Centro Democrático Social - nasceu em 1974, tem na sua essência o humanismo personalista como a melhor forma de combater a exploração do ser humano em todas as suas vertentes. A sua carta de princípios, que se mantém extremamente actual, explicita de forma vincada os seus pilares ideológicos: a democracia cristã, o liberalismo e o conservadorismo, dos quais decorrem aquelas que devem ser as linhas orientadoras da sua acção política:

- rejeitar os ideias socialistas assim como os excessos do capitalismo;
- respeitar a história, a tradição e a cultura;
- defender a obediência às autoridades, as relações familiares, a solidariedade intergeracional e o associativismo como bases para a nossa sociedade;
- garantir pelo estado a equidade de acesso à saúde, educação e justiça;
- ser intransigente na defesa da segurança e da soberania nacional;
- rejeitar qualquer forma de totalitarismo e de poder abusivo do estado, dos seus representantes e dos detentores de cargos públicos;
- defender a meritocracia como base do funcionamento em sociedade;
- defender a economia social de mercado como forma de gerar valor para garantir a acção social;
- defender a vida e a dignidade humana;
- apoiar e proteger os mais desfavorecidos e os incapazes.

Em alguns momentos da sua história o CDS alheou-se da sua matriz ideológica, não fortalecendo a sua aprendizagem e divulgação.

A concelhia do CDS - PP de Pombal propõe-se nortear a sua acção por estes princípios e realizar a sua actividade com base na moderação e no entendimento, não esquecendo porém que será sua obrigação denunciar as situações incorrectas, os abusos de poder ou as más decisões de gestão.

A actividade política não se limita aos períodos eleitorais autárquicos; pretendemos trabalhar de forma contínua nos mais variados temas da nossa sociedade, sempre com o objectivo de melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos do concelho.

Sempre que possível, tentaremos apresentar as nossas propostas, complementares ou alternativas, de forma informada e responsável. Para isso contamos com os militantes que estão activos, com os que queiram regressar ao trabalho e com todos os que não se revendo na militância partidária queiram colaborar connosco na identificação dos problemas, na construção de soluções, na sua análise e na elaboração do seu planeamento e execução.

Nesta linha de acção, decidimos lançar um inquérito com o intuito de escutar a população.

Para nós é essencial que o nosso trabalho consiga alterar algo na sociedade, acrescentando valor e fazendo a diferença na vida dos Pombalenses.

Acreditamos em Pombal, Acreditamos em Portugal!

Telmo Lopes pombal@cds.pt
<https://www.facebook.com/pombalcdspp>

Covid-19

Concelho com risco moderado de contágio

O concelho de Pombal está entre os municípios com risco baixo a moderado de contágio por Covid-19, de acordo com o relatório de situação epidemiológica divulgado segunda-feira (dia 22).

Segundo a Direcção-Geral da Saúde (DGS), o concelho de Pombal tem uma incidência cumulativa de 74 casos por 100 mil habitantes no período de 14 dias. Este número coloca Pombal entre os concelhos com um ris-

co baixo a moderado.

Já os últimos dados da Comissão Distrital de Protecção Civil de Leiria mostram que Pombal tem 28 casos activos. Em termos absolutos, desde o início da pandemia o concelho regista 3.280 ca-

sos confirmados, 3.146 recuperados e 106 óbitos. De salientar que estes dados remontam a 20 de Março, data em que foi feita a última actualização pelo Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral.

Encargo anual de 63 mil euros

Trabalhadores com suplemento de penosidade e insalubridade

Os trabalhadores da Câmara Municipal de Pombal cuja actividade acarreta riscos para a saúde vão passar a receber um suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade. Esta medida abrange 58 colaboradores e representa um encargo anual de cerca de 63 mil euros.

Os trabalhadores que laboram nas áreas de saneamento, vias municipais (a

exercer actividade nas juntas de freguesia), higiene e limpeza urbana, bem como nos cemitérios vão passar a receber um suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade por desempenharem funções de comprovada sobrecarga funcional, que aumenta a probabilidade de ocorrência de lesão ou risco potencial agravado de degradação do estado de saúde.

Esta medida implica um acréscimo mensal de 5.770 euros nas despesas da autarquia, estimando-se um encargo anual de cerca de 63 mil euros.

Todavia, para o presidente do município, esta é uma “proposta importante” que permite compensar “os nossos operacionais sujeitos a intervenções e horários de trabalho mais excêntricos e a uma relação quotidiana

com matérias e substâncias com riscos para a sua saúde”.

Salientando que se trata de uma “distinção justa”, Diogo Mateus assegurou que, “sendo possível, este suplemento será atribuído com efeito retroactivo desde Janeiro”.

Refira-se que esta medida está prevista no Orçamento de Estado para 2021 e foi aprovada por unanimidade na última reunião de executivo, realizada a 12 de Março.

Quinto ano consecutivo

Pombal é amigo das famílias

O Município de Pombal recebeu, pelo quinto ano consecutivo, o galardão de “Autarquia + Familiarmente Responsável”, atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, anunciou a autarquia.

“A bandeira, no caso de Pombal com palma, pretende distinguir a autarquia pe-

la implementação de práticas de responsabilidade familiar para com os seus colaboradores e munícipes”, refere uma nota de imprensa.

Para atribuição do galardão, o Observatório criado no âmbito da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, avalia num inqué-

rito as diversas medidas municipais em vigor no ano anterior em dez áreas, como o apoio prestado à maternidade e paternidade, o apoio às famílias com necessidades especiais, as medidas de conciliação entre trabalho e família, o desporto e tempos livres, a educação, a habitação, os transportes públicos,

a saúde, a cultura, entre outras.

Tendo como mecenias principal a Fundação Millennium BCP, o Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis é o único organismo que avalia políticas locais com abrangência: cobertura territorial e áreas avaliadas.

Eleições autárquicas

João Pimpão apoia recandidatura de Gonçalo Ramos

Carina Gonçalves

O vice-presidente da Comissão Política de Secção de Pombal do PSD, João Pimpão, declarou apoio público na recandidatura de Gonçalo Ramos à liderança da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, reconhecendo o “excelente mandato” que está a desenvolver. Por sua vez, o presidente da concelhia e o autarca do Oeste não se pronunciam sobre o assunto.

“O presidente Gonçalo Ramos tem desenvolvido

um excelente mandato e percebido bem os anseios e desejos da população”, considera João Pimpão, salientando que o já assumido recandidato “tem conseguido unir a freguesia e desenvolver um projecto para a União, que é reformista, de união e de futuro”.

Na opinião do vice-presidente do PSD, “ninguém é dono do território” e “a União é de todos os ilhenses, mata mourisquenses e guienses”, os quais vêem “no presidente Gonçalo Ramos um líder de união, com visão, dispo-

nibilidade e altruísmo”. “Não entender isto é prejudicar gravemente, mais uma vez, o futuro da união”, adverte.

Não obstante, João Pimpão acredita que “o PSD saberá entender os desejos da população e não se irá deixar condicionar por três ou quatro pessoas, eleitos pelo PSD e derrotados pela população”.

“Temos de evoluir para conseguir construir um futuro que tem de ser presente”, defende o social-democrata, sublinhando que “o PSD sempre apresentou projectos positivos e de es-

pírito reformista” e as pessoas acreditam que, “neste ano, continue com esta forma de estar”.

Neste sentido, João Pimpão espera que “pessoas mais pequenas, menores e derrotados não condicionem as decisões de grande seriedade, futuro e competência”. Afinal, está convicto de que “as pessoas preferem projectos positivos, reformas e de união, por isso deram a sua confiança ao presidente Gonçalo Ramos, que pessoalmente apoio e que espero que vença as eleições”.

“Os derrotados nas últimas eleições têm de perceber que foram derrotados, porque as pessoas não se revêm neles” adianta o vice-presidente da concelhia, lamentando que “os actuais actores que na Guia são eleitos pelo PSD, ainda não tenham perdoado a população pela derrota das últimas eleições”, o que “é triste”.

Contactado pelo Pombal Jornal, o presidente da União de Freguesias, Gonçalo Ramos, afirmou que não se vai pronunciar em relação ao tema, alegando que “é um assunto que me é completamente externo, não no conteúdo, mas na acção”.

O presidente da concelhia do PSD, Pedro Pimpão, também optou por não prestar declarações “agora”, alegando que a Comissão Política de Secção vai reunir-se no final da semana para “analisar os diversos assuntos que marcam a actualidade”.

Relativamente às candidaturas para as freguesias, Pedro Pimpão garante que o processo estará terminado e divulgado no primeiro semestre deste ano. “Agora que está concluído o processo de escolha do cabeceira de lista à Câmara Municipal de Pombal, vamos começar a debater os nomes dos candidatos às várias freguesias do concelho”, rematou.

Compromisso de Pagamento Pontual

Pombal demora 14 dias a pagar a fornecedores

A Câmara Municipal de Pombal demora em média 14 dias a pagar aos fornecedores, anunciou a autarquia, ao informar que renovou o Compromisso de Pagamento Pontual.

Com a renovação deste compromisso, o município assume “a responsabilidade social que promove uma cultura de pagamento no prazo e potencia a competitividade da economia portuguesa”, lê-se numa nota de imprensa. Esta é “uma demonstração clara que é possível assumir e cumprir o desafio, honrando os compromissos assumidos e potenciando a competitividade da economia local, regional e nacional”, defende

a edilidade, que desta forma pretende “dar o exemplo e estimular uma cultura de pagamento pontual junto das empresas locais”.

“A atribuição, mais uma vez, deste diploma prova o empenho da autarquia em cumprir os seus compromissos de registar um prazo médio de pagamento dos mais baixos do país, contribuindo desta forma para a saúde económica dos seus fornecedores, num momento de tantas incertezas, confrontados com uma crise pandémica global, com graves consequências, não só para a saúde, mas também para a economia”, salienta a mesma nota.

Narciso Mota e Michael António

PSD não vai discutir regresso de antigos militantes

O eventual regresso de Narciso Mota e Michael António à “família PSD” é um tema que, neste momento, não faz parte dos assuntos a discutir pela Comissão Política Concelhia do partido.

Apesar de já terem mostrado publicamente interesse na reaproximação ao PSD, os dois antigos militantes sociais-democratas “não entraram em contacto com o partido, nem formalizaram nenhuma candidatura” nes-

se sentido, revelou ao nosso jornal o presidente da concelhia. Por esse motivo, não está previsto debater o tema em reunião de Comissão Política, esclareceu Pedro Pimpão.

Recorde-se que Narciso Mota e Michael António, vereadores eleitos pelo movimento independente, afirmaram recentemente que ponderavam voltar à “família PSD” caso o actual presidente da Câmara não se recandidatasse ao cargo.

39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Obras de substituição das coberturas estão quase concluídas

Escola Gualdim Pais começa terceiro período sem amianto

Carina Gonçalves

Os trabalhos de substituição das coberturas em fibrocimento na Escola Gualdim Pais ficam concluídos antes dos alunos regressarem à escola após as férias da Páscoa. A garantia foi dada pelo presidente da Câmara Municipal, no passado dia 18 de Março, depois de uma visita às obras com a Delegada Regional de Educação do Centro.

“O calendário atrasou-se um bocadinho por causa da chuva, mas segundo o empreiteiro, os trabalhos estarão terminados quando as actividades lectivas forem retomadas depois da Páscoa”, disse Diogo Mateus, assegurando que se trata de uma empreitada executada com todas as condições de segurança. “Não há trabalhos de remoção de amianto com a presença de alunos no recinto da escola”, afirmou, adiantando que nessas ocasiões são executados outros trabalhos, como a colocação das telas de impermeabilização e as novas coberturas, conforme o previsto no caderno de encargos.

De referir que esta empreitada, que está em fase de conclusão, consiste na remoção das placas de fibrocimento com amianto na sua composição, abrangendo uma área de 3.200 metros quadrados. A intervenção, promovida pelo Município de Pombal, representa um investimento de 155 mil euros, que é financiado na sua totalidade por fundos comuni-



• Delegada Regional de Educação e presidente da Câmara na visita às obras

tários, no âmbito de uma parceria com o Ministério da Educação.

Esta era uma intervenção há muito reclamada por toda a comunidade escolar, recordou o autarca, salientando que há ainda outras necessidades que é preciso intervir, não só neste estabelecimento, como também na Escola Marquês de Pombal.

Neste sentido, o município está a avançar com a elaboração dos projectos de requalificação destas duas escolas para ter a “noção exacta daquilo que possam ser as necessidades de intervenção e os montantes de investimento, para ir conhecendo,

também, os meios financeiros que possam estar à disposição” e “estarmos na linha da frente para correremos aos fundos comunitários se os houver”.

A Delegada Regional de Educação do Centro destacou o “espírito pró-activo do Município de Pombal”, que tem permitido que o concelho “apresente um conjunto de edifícios muitíssimos bons e de qualidade”.

Para Cristina Oliveira, esta empreitada é mais um dos exemplos do “esforço muito grande” por parte do Município de Pombal ao assumir-se como “dono de uma obra, em património do Estado”, dentro das

“contrapartidas financeiras magras, mas disponíveis, tendo apenas como exigência a qualidade do investimento”.

A representante da Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEST-E) na região Centro referiu ainda que o Ministério da Educação “tem procurado ser um parceiro do Município”, indo ao encontro das expectativas locais. “Temos tido da parte do Município toda a colaboração, não só em projectos de natureza mais pedagógica, como também noutro tipo de projectos de requalificação, parcial ou total, pequenas ou grandes obras”, frisou.

PRIMEIRO ESTRANHA-SE,
DEPOIS ENTRANHA-SE



A Saúde não pode esperar

A freguesia da Redinha está, há vários meses, sem médico de família. Esta situação não é, infelizmente, uma novidade no nosso concelho. A inacessibilidade aos Cuidados de Saúde Primários pela ausência de um ou mais membros da equipa que ali trabalha tem sido recorrente, ora nesta ora naquela freguesia.

A acessibilidade aos Cuidados de Saúde Primários é, de facto, um dos problemas mais prementes no concelho de Pombal. O modelo existente, assente nas extensões de saúde em todas as freguesias, tem sido incapaz de dar resposta às necessidades da população.

As equipas das extensões de saúde são compostas, geralmente, por um médico, um enfermeiro e um funcionário administrativo. Este modelo levanta diversos problemas.

Por um lado, a ausência de um dos profissionais (por motivos de férias, baixa médica, licença de parentalidade ou outros motivos) compromete fatalmente o atendimento dos cidadãos, pela incapacidade de intersubstituição.

Por outro lado, este modelo prejudica o desenvolvimento profissional daqueles que nele prestam serviço e, conseqüentemente, a qualidade dos cuidados. O trabalho em equipa potencia a aprendizagem e a troca de opiniões e de experiência, de uma forma que não é possível quando apenas existe um elemento de cada área profissional.

Não é, por isso, de estranhar que estas estruturas se revelem pouco atrativas para os profissionais, prejudicando a sua fixação, particularmente dos mais jovens.

As Unidades de Saúde Familiar (como a USF Marquês, USF São Martinho e USF Pombal Oeste) possuem equipas compostas por vários médicos, enfermeiros e administrativos, garantindo que, ainda que um ou vários possam não estar ao serviço, os cidadãos são atendidos.

Não por acaso, é nas áreas abrangidas por estas unidades que menos problemas têm existido no nosso concelho. Uma estrutura deste género permite também uma melhor organização dos serviços, potenciando uma maior diferenciação dos cuidados prestados.

Além das vantagens já elencadas, as Unidades de Saúde Familiar modelo B (e as modelo C, nunca implementadas) são exemplos de um bom modelo de gestão na administração pública, com elevados níveis de autonomia, contratualização de objetivos e incentivos financeiros à Unidade e aos profissionais que nela prestam serviço, mediante o cumprimento desses objetivos.

O encerramento de serviços de proximidade causa sempre receios e alguma contestação popular. Certamente nos recordaremos do que aconteceu quando as escolas primárias que existiam um pouco por todas as aldeias foram substituídas pelos Centros Escolares. Hoje ninguém duvidará das mais-valias a nível pedagógico e das condições físicas.

Sempre que este tema é abordado, os partidos políticos em Pombal agitam espantinhos e invocam fantasmas de diminuição da acessibilidade aos serviços. Mas proximidade não é acessibilidade. Um serviço não é acessível se um cidadão nunca sabe se vai ou não ter acesso a ele. Um serviço é mais acessível, ainda que mais distante, se garantir o atendimento, com qualidade e estabilidade, a quem dele precisa.

Existirão certamente limitações ao acesso decorrentes da distância (ainda que tenham diminuído drasticamente nas últimas décadas, pela evolução social e pelo investimento em infraestruturas viárias), que devem ser colmatadas pelas autarquias (Município e Juntas de Freguesia).

Esta é uma reforma ambiciosa, mas urgente, que deve ser discutida sem preconceitos, sem demagogia e sem desinformação propositada, esclarecendo e envolvendo a população.

A Saúde não pode esperar.

Nuno Filipe Agostinho Carrasqueira Enfermeiro
Porta voz da Iniciativa Liberal Pombal

Iniciativa realiza-se esta quinta-feira (dia 25)

Conselho de Pais debate importância de brincar

O Conselho de Pais e Professores de Pombal vai debater “a importância do brincar no desenvolvimento psicossocial”, numa iniciativa agendada para esta quinta-feira (dia 25), que conta com a intervenção de vários intervenientes no processo educativo.

A sessão, que está agendada para as 21h00, tem

transmissão directa na página de Facebook do município, ficando disponível a sua gravação também no canal de Youtube para visualização futura.

O Conselho de Pais e Professores será dinamizado pela psicóloga Mariana Meia-Via e pela socióloga Ana Lúcia Ferreira, contando ainda com a participa-

ção de um professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de um representante da Associação de Pais de Pombal.

Os oradores vão abordar “a importância da valorização do brincar enquanto promotor da criação do sujeito social/ emocional e como nivelador social”, refere uma nota da autarquia, salientando que o ob-

jectivo é “fomentar a reflexão e o debate sobre o brincar, enquanto direito inalienável da criança”.

De referir que a iniciativa é promovida pela equipa multidisciplinar do Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar de Pombal em parceria com a EPIS - Empresários pela Inclusão Social.

Obras de melhoria começam com requalificação do Viaduto Guilherme Santos

Zona Industrial da Formiga terá mais e melhores acessos

Carina Gonçalves

O Viaduto Guilherme Santos vai ser requalificado de forma a melhorar, não só uma das mais importantes entradas da cidade de Pombal, mas também o acesso à Zona Industrial da Formiga, cuja acessibilidade será ainda reforçada com a ligação directa ao IC2/ ENI.

O troço entre a rotunda de acesso à Zona Industrial da Formiga e o Largo do Cardal, pelo Viaduto Guilherme Santos, vai ser alvo de obras de requalificação, num investimento superior a 350 mil euros. A abertura do concurso público para esta obra foi aprovada na última reunião de executivo, realizada a 12 de Março.

A empreitada “inclui a reformulação de toda a rede de drenagem de águas pluviais e de abastecimento de água na zona da rotunda de acesso à zona industrial”, a “fresagem e repavimentação, substituição das juntas de dilatação da ponte sobre o Rio Arunca, assim como nova sinalização horizontal e vertical”, explicou o vi-



• A requalificação tem um prazo de execução de 90 dias

ce-presidente da autarquia, salientando que “esta intervenção revela-se uma necessidade absoluta, face ao estado de degradação que esta porta da cidade apresenta”.

A requalificação, que tem um prazo de execução previsto de 90 dias, estende-se ainda à Rua Padre José Elísio Matias Mendes, “que se encontra altamente desqualificada”, reconheceu Pedro Murinho, adiantando que neste arruamento está prevista, “não só a re-

pavimentação, mas também novas redes de abastecimento de água e de águas pluviais e novos passeios”.

A acessibilidade à Zona Industrial da Formiga será melhorada não só com esta obra, mas também com a construção de um acesso directo do IC2/ ENI no sentido norte-sul (próximo do edifício-sede do Clube Motard) e de uma rotunda no Aduguete, que melhorará a acessibilidade à zona industrial e à passagem superior sobre a linha ferroviária do

Norte.

Estas obras fazem parte de uma estratégia municipal de requalificação de acessibilidades, que prevê ainda a beneficiação de todos os arruamentos da Zona Industrial da Formiga, cujo projecto está em fase de conclusão.

Além destas intervenções, está também prevista a construção de uma rotunda no IC2/ ENI, na zona de Flandes, que permitirá um novo acesso à Rua 31 de Janeiro e à localidade da Charneca, e de uma passagem pedonal inferior ao IC2/ ENI de acesso à Rua do Seixo, próximo do Estádio Municipal.

Para o presidente da autarquia, “este conjunto de intervenções trará à cidade um circuito mais funcional e menos congestionante no centro de Pombal”. Por isso, Diogo Mateus considera que esta estratégia é, “sem dúvida nenhuma, eficaz do ponto de vista da segurança, da criação de alternativas e da remoção da carga rodoviária intensa no Viaduto Guilherme Santos”.

Verbas destinam-se a compartilhar obras

Mais de 95 mil euros de apoios para as freguesias



• O parque também foi contemplado nos apoios

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na última reunião, a atribuição de apoios às juntas de freguesia, que totalizam mais de 95 mil euros.

A maior verba vai para Junta de Freguesia de Meirinhas, que será contemplada com um apoio de 32.500 euros. Deste valor, 27.500 euros será para compartilhar a compra de um terreno com a extensão de 1.975 metros quadrados, o qual será adquirido por 32.500 euros. Os restantes cinco mil euros serão para apoiar obras de calcetamento e o Ossário no Cemitério.

Segue-se a Junta de Freguesia de Pombal, que vai receber cerca de 27.700 euros. Este apoio será para compartilhar a aquisição de terrenos, bem como a preparação de documen-

tação e o projecto de intervenção no Parque do Cotrofe.

Já para a Junta de Freguesia de Abiul vão mais de 23 mil euros, que se destinam a apoiar o calcetamento do Vale do Servo, na Azenha.

Por seu lado, a União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca viu aprovado um apoio de 7.300 euros para compartilhar os trabalhos de pintura exterior do edifício da Junta de Freguesia da Ilha.

Finalmente, à União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze será atribuído um apoio financeiro de 4.500 euros (acrescido de IVA) para compartilhar a execução de uma vedação no terreno junto ao parque de monstros em Albergaria dos Doze.

Comprar casa é com o CA.

CA Soluções de Habitação

Foi uma boa surpresa perceber que no CA encontramos as soluções de habitação que precisamos.

Campanha válida até 09/04/2021.

CA Vida CA Seguros

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Sistema está a ser implementado

Bicicletas de uso partilhado mais próximas de chegar à cidade



O bikesharing, um sistema de bicicletas de uso partilhado, com a denominação de "PomBike", já está a ser implementado na cidade de Pombal.

Segundo o Município de Pombal, "o projecto prevê o fornecimento, instalação e implementação de um sistema de bicicletas de uso partilhado para dotar a cidade de melhores condições de acessibilidade e mobilidade urbana numa óptica de sustentabilidade".

Ao todo, serão disponibilizadas 30 bicicletas convencionais e cinco eléctricas, repartidas pelas quatro estações de 12 docas cada. O sistema dispõe ainda de controlo para monitorização, em tempo real, e gestão do sistema.

As quatro estações para o estacionamento das bici-

cletas públicas estão a ser instaladas junto à Biblioteca Municipal, Piscina Municipal, no Largo do Cardal e junto às escolas Secundária e EB 2,3 Marquês de Pombal.

Com o projecto "PomBike", o município espera "promover a estratégia de baixo teor de carbono, nomeadamente nas zonas urbanas, bem como a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação".

Por outro lado, "assume o Compromisso pela Bicicleta, promovido pela Plataforma Tecnológica da Bicicleta e Mobilidade Suave da Universidade de Aveiro, que visa, essencialmente, a adopção de modos de transporte suaves e hábitos de vida saudável", esclarece a autarquia presidida por Diogo Mateus.

A implementação do projecto permitirá, ainda, "que os cidadãos possam chegar à cidade de Pombal, estacionar o seu veículo numa das bolsas de estacionamento periféricas da cidade e utilizar a bicicleta para se deslocarem na malha urbana", acrescenta o município. Aos que residem na cidade oferece a possibilidade de utilização deste meio de transporte "em detrimento do modo motorizado", realçando os benefícios para o meio ambiente. "Quanto maior for a adesão à utilização do "PomBike", maior será o seu sucesso e, consequentemente, maior a redução de emissões de CO2 associada a esta transferência modal", refere.

Para além de redutor da emissão de gases com efeito de estufa, a utilização de

meios de transporte ciclável contribui, de igual modo, para a "redução da poluição sonora associada ao tráfego automóvel".

Mais-valias que, no entender da autarquia, são ainda mais abrangentes. "O uso de bicicleta no interior da cidade irá estimular a mudança de hábitos sedentários" e fomentar a "prática de exercício físico e a adopção de hábitos de vida saudáveis".

O município realça, por outro lado, o "conforto" oferecido pelo sistema ao utilizador, "uma vez que permitirá devolver as bicicletas numa estação diferente daquela onde iniciou o percurso, evitando ao utilizador de voltar ao ponto inicial, sendo um fator encorajador para a opção por este meio de transporte".

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor / Formador

O maravilhoso mundo Panini*

Cresci num prédio mesmo defronte ao Jardim das Laranjeiras. Exactamente no mesmo prédio da Papelaria Académica. Era lá que comprava o material escolar, as BD's e os brinquedos. Lembro-me de, ao longo dos anos, terem passado por lá várias gerências, mas sempre simpáticas e deferentes para com os vizinhos. Vendiam também guloseimas: as saudosas pastilhas Pirata e uns rebuçados que no meio do embrulho tinham um cromos de um jogador de futebol. Muitas vezes, o rebuçado estava um bocado derretido e o cromos ficava todo pegajoso. Mas não interessava. Dava-se-lhe uma lambidelinha e ficava "impecável". Quando tinha de optar entre os doces, apesar de ser muito mais adepto das Pirata, escolhia os rebuçados por causa do cromos. Mais tarde surgiram as colecções de cromos em que não se tinha de comprar o rebuçado. Eram de outro nível. Para além da muito melhor qualidade, não ficavam todos amarrotados e pegajosos. Tanto requinte cativou-me e passei a ser, como tantos outros putos daquela época, um entusiasmado colecionador de cromos. Esta excitação teve muitas intermitências até que se dissipou. Para isso contribuiu o facto de, por este ou por aquele motivo, apenas ter concluído uma das muitas colecções que iniciei. Mas lembro-me da emoção, como se fosse hoje. A colecção que concluí (como todas as outras que iniciei) era de jogadores da bola. Como na altura não passavam muitos jogos na televisão, ficava a imaginar, apenas pelo seu aspecto, se seriam bons jogadores ou não. Nos anos 70, a grande maioria dos

jogadores exibia um frondoso bigode e era com base neste apêndice capilar que imaginava a qualidade do desportista. Quanto mais farfalhada e estilosa fosse a bigodaça, mais talento lhe atribuía. Então se o bigode fosse acompanhado por uma farta trunfa, não restavam dúvidas de que se tratava de um craque.

Actualmente, a realidade dos cromos é muito diferente da do tempo dos jogadores que embrulhavam rebuçados. A Panini, uma empresa italiana que lidera este mercado, transportou-o para outro patamar. Para além da excelência gráfica das figurinhas e de já nem sequer ser necessário passar cola no cromos para o colocar na caderneta, encetou diversas estratégias de marketing que possibilitam a qualquer um, por um preço justo, completar a sua colecção. Apesar da evolução, a elucubração não se alterou: se não virmos os jogadores em acção, será apenas a inspiração despertada pelas suas carantonhas que nos poderá fazer imaginar as façanhas futebolísticas de que serão capazes.

O frenesim de cartazes e de folhetos das campanhas eleitorais traz-me sempre à memória os meus tempos de colecionador. A explosão de caritas lavadinhas e lépidas dos candidatos que decoram as nossas cidades, bem que podem ser comparadas à imagem da abertura efusiva de uma carteira de cromos, só que muito maior. Tal como nos cromos, é o semblante dos postulantes que nos cria um primeiro, e tantas vezes definitivo, impacto. Daí a grande importância do atavio. Uma camisita mal passada, uma gravata mal escolhida ou uma madeixa mais rebelde, pode deitar tudo a perder. E o

sorriso?!? Ah, o sorriso. O sorriso tem de ser tão genuíno e cativante quanto possível. A partir deste ponto começam a acentuar-se as diferenças entre o cromos-candidato e o cromos-cromo. Ao contrário do cromos-cromo, o cromos candidato tem mais uma dimensão (é em 3D), possui o dom da prosápia e, lá no fundo, é provido de alma. Se a sua condição tridimensional lhes confere a capacidade de serem beliscáveis, a dádiva da oratória pode outorgar-lhes mais ou menos carisma. Quanto à alma, deverá andar sempre um pouco recôndita, dependendo do grau do seu talento para o melodrama. E o programa eleitoral? Se nas eleições para a Assembleia da República, pela sua carga ideológica, se conseguem escrutinar diferenças entre os litigantes, nas autárquicas nem por isso. Lembro-me de uma conversa que tive ao balcão da Cervejália com um amigo, que à data era membro da Comissão Política de um dos principais partidos locais e que tinha tido responsabilidades autárquicas, que me disse: "O programa eleitoral é um detalhe sem importância. Faz-se numa noite. O importante é interagir com os eleitores." Vindo de quem veio, nem me atrevi a esboçar qualquer tipo de objecção. Mas não pude deixar de relectir sobre estas palavras, sempre no sentido de as valorizar como autênticas. Na realidade, se pegarmos nos programas eleitorais autárquicos dos diferentes partidos nos últimos anos e os sobreusermos, constatamos que não divergem substancialmente: ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO; MAIS EMPREGO; FIXAÇÃO DA POPULAÇÃO; MAIS E MELHOR CULTURA; MELHOR AMBIENTE; MELHORES ACESSIBILIDADES.

Parece óbvio que todos os candidatos que se perfilarão ao longo dos anos, identificaram correctamente as nossas mínguas e plasmaram nos seus programas a predisposição para o seu combate. No entanto, em nenhum desses programas aparece a mais tênue pista de como alcançar o desiderato. Olhando para a realidade da nossa Cidade e Concelho, salta à vista dos menos atentos que a peleja tem sistematicamente redundado em derrota. O indicador mais evidente deste malogro é a continuada perda de população. O argumento de que este facto resulta da situação conjuntural do país é válido, sem dúvida. Mas também será uma evidência que a capacidade para contrariar as circunstâncias adversas é o que distingue os excepcionais.

Será que neste processo eleitoral autárquico que se avizinha seremos brindados com programas eleitorais com objectivos bem definidos e com referência às estratégias para os alcançar? Dirigir-nos-ão projectos focalizados no estrutural e não apenas no circunstancial? Ou então, como é prática, preferirão reservar-nos um elencar de meros anseios, lugares-comuns e simpáticas frivolidades? Se em relação aos cromos-cromos será legítimo fundamentar a nossa preferência na sofisticação do seu grafismo, aos cromos-candidatos será, com certeza, lícito e lógico exigir-lhes algo mais. SE NÃO LHES CAUSAR UMA MUITA MAÇADA, EVIDENTEMENTE.

**O autor deste artigo acha que quem pensou o novo acordo ortográfico é um cromos daqueles que embrulhavam rebuçados.*

neomáquina

SUPERMERCADO

VÁLIDO DE 19 DE MARÇO A 05 DE ABRIL DE 2021

ESPECIAL
PÁSCOA



Bacalhau
Graúdo €/Kg
7,89€
~~9,99€~~
Preço de mercado
Poupe 21%



Azeite Oliveira
Serra Clássico
Extra virgem
PET 750ML

2,89€
~~5,09€~~
Preço de mercado
Poupe 43%



CAMARÃO
SELVAGEM
MADAGÁSCAR
20/30
13,59 €/KG

PREÇO
ESPECIAL!



Ovo chocolate
Fantasy 150G

1,99€



AMÊNDOAS
VENDÔME
SORTIDAS
DESDE
0,99€



Jói 1.5Lt
0,99€
~~1,80€~~
Preço de mercado
Poupe 45%



Coca cola 1.5Lt
1,28€
~~1,75€~~
Preço de mercado
Poupe 26%



Cerveja Sagres
TP 24*20Cl

9,99€
~~16,65€~~
Preço de mercado
Poupe 40%



24
PACK
20CL

CAFÉ
DOLCE GUSTO
SICAL / BUONDI
ARDENZA / INTENSO
30 CÁPSULAS

7,39€
~~9,89€~~
PREÇO DE MERCADO
POUPE 25%

Coelho
chocolate Klett
40G

0,57€



VINHO TINTO
MONTES ERMOS
5LT **7,99€**

Vinho tinto J.P.
75Cl

2,05€
~~2,79€~~
Preço de mercado
Poupe 26%



Café Delta Q
Pack XL Qualidus,
Qharacter, Mythic,
Intensidade,
Descafeinado 40*

9,99€
~~11,49€~~
Preço de mercado
+ Barato

ÓLEO FULA
1LT **1,79€**



Farinha Branca
de Neve fina
1Kg

0,74€
~~1,24€~~
Preço de mercado
Poupe 40%



DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

OS PRESIDENTES DA REPÚBLICA E A DÍVIDA PÚBLICA

“Há mais vida para além do Orçamento”

- J. Sampaio, 25/4/2003, Sessão solene dos 29 anos do 25 de abril de 1974.

Na recente campanha eleitoral para a Presidência da República, alguns candidatos exibiam a Constituição da República Portuguesa (CRP), como uma espécie de bíblia sagrada do regime democrático, afirmando que tinha no seu articulado (296 artigos), a resposta para resolver todos os problemas do País. E isto, no plano dos princípios, é quase verdade, se fosse aplicada e cumprida. Mas, não refere a dívida pública, nem impõe limites ao endividamento do Estado. Sabemos que Portugal tem excelentes leis, em quantidade seguramente, mas também em qualidade. O problema é fazê-las cumprir, tanto mais que a sua redação permite um contraditório, tão do agrado dos juristas e advogados que, por essa via, têm trabalho e rendimentos assegurados.

A cresce que o Presidente da República (PR), no seu juramento, afirma “defender, cumprir e fazer cumprir a CRP”. Também este órgão unipessoal, por definição, “garante a independência nacional”, incluindo, como é óbvio, a independência financeira e as normas do direito internacional, particularmente as que regem a União Europeia que são aplicadas na ordem jurídica interna.

Ora o Tratado de Maastricht (TM) assinado em 1992 e que entrou em vigor em 1/11/1993, estabelece como limite para o valor da dívida pública 60% do PIB (Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos num país durante um ano), enquanto que o défice orçamental anual não deve ultrapassar 3%. Deste modo, o Presidente da República para fazer cumprir a CRP, não deveria promulgar Orçamentos do Estado (OE) em que o défice fosse superior a 3% (em 2010, com Sócrates, ultrapassou 10%) e em que a dívida acumulada fosse, em % do PIB, superior a 60%.

Parece-me importante analisar o histórico destes valores desde a entrada em vigor do TM, na ótica da responsabilidade presidencial, pois se é certo que o Governo é quem governa, é o órgão executivo, o PR é o mais alto responsável da Nação, promulga os OE, acompanha a sua execução, dispõe de informações verdadeiras sobre os défices orçamentais e sobre a dívida pública e não pode ser, como é frequente ouvir-se dizer, uma “rainha de Inglaterra”. Sabe quais são os superiores interesses do País e tem obrigação de exercer o seu poder, na sua forma mais benigna, através do chamado “magistério de influência”, para obrigar o Governo a governar bem, prevenindo o futuro, para não deixar às próximas gerações a “pesada herança” das dívidas acumuladas que elas terão que pagar e que é, infelizmente, a nossa realidade atual. A minha geração devia envergonhar-se deste legado, especialmente quem concorreu para ele e o permitiu, mas também quem elegeu os responsáveis.

Importa, por isso, analisar o mandato dos três PR pós-Maastricht, com base

Quadro 1 - Dívida pública por Presidente da República

Presidente da República	Mandato	Nº Anos	Dívida Inicial	Dívida Final	Aumento total	Aumento (Média Anual)	OBS
Jorge Sampaio	09/03/1996 a 09/03/2006	10	55 257	101 964	46 707	9 144	
Cavaco Silva	09/03/2006 a 09/03/2016	10	101 964	226 521	124 557	12 456	
Marcelo Sousa	09/03/2016/09/03/2021	5	226 521	268 666	42 145	8 359	(1)

(1) Valores até janeiro/2021; em fevereiro/2020, antes da pandemia, o valor era de 253.452. Fonte: IGCP

nos anexos: Quadro 1- Evolução dos valores da dívida pública portuguesa e dois gráficos que ilustram o seu crescimento ao longo dos anos: Gráfico 1 - Evolução em valores absolutos e Gráfico 2 - Evolução em % do PIB. Como é evidente, os valores são aproximados, porque as datas das tomadas de posse não coincidem com os finais de meses.

Podemos dizer que o pontapé de saída para o despesismo e para a falência do País, foi dado por Sampaio. Fez o convite para se gastar sem critério nem controlo, com a afirmação que encima esta crónica. Um exemplo de estadista irresponsável, que não percebeu qual o papel do Chefe de Estado. Começou com Guterres em 1996, acabou com Sócrates em 2006. Pelo meio, um governo de centro-direita com maioria absoluta que demitiu, abrindo o caminho a Sócrates, para levar o País à falência em 2010. No seu “reinado” a dívida pública aumentou mais de 9 mil milhões de euros (9.144.000.000 €) por ano. Deve sentir-se orgulhoso, pelo “excelente serviço” prestado ao País.

Seguiu-se Cavaco, que consentiu o desvario socratista: em 2005 a dívida pública era 92,7 e em 2011 de 172,5 mil milhões de euros, um aumento de cerca de 80 mil milhões. Cavaco, catedrático em finanças públicas, nunca deveria ter permitido isto, porque sabia que o País iria para a falência, o que realmente veio a acontecer. E deu posse a um governo minoritário em 2009, ao contrário de Sampaio que demitiu um governo maioritário em 2005. Depois veio Passos, que aumentou a dívida cumprindo o programa de assistência da troika negociado por Sócrates, com juros pagos a taxas extremamente elevadas. Em 2015 a dívida era enorme, mas a situação estava controlada. No Gráfico 2, constata-se o salto enorme da dívida entre 2005 e 2011. Uma desgraça embrulhada em milhões, que Cavaco nunca deveria ter permitido.

O atual Presidente Marcelo, fez o mesmo que os seus antecessores, ou talvez pior, porque elogiou o Governo quando a dívida diminuiu em % do PIB, apesar de o seu valor absoluto ter crescido. No seu mandato, até janeiro 2021, cresceu mais de 8 mil milhões por ano, apesar de, nalgumas emissões, as taxas de juro terem sido e são ainda, baixíssimas ou até nulas e negativas.

GRÁFICO 1 - Evolução da dívida pública em valores absolutos

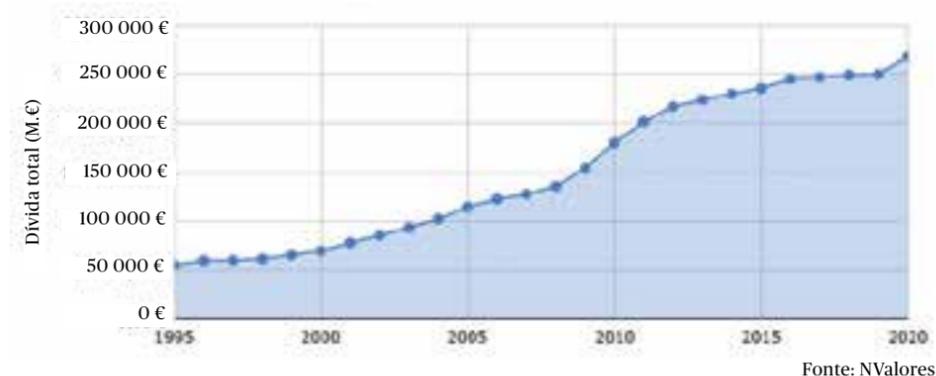


GRÁFICO 2 - Evolução da dívida pública em % do PIB



Aproximam-se tempos difíceis, agora agravados pela pandemia. Prevê-se o aumento das taxas de juro e a dívida pública vai ter um peso enorme nas contas do País, incluindo o valor em % do PIB, tanto mais que este continua a descer.

Por tudo o que se refere e analisando o quadro e os gráficos, concluímos que os três últimos PR não fizeram cumprir a CRP. Favoreceram a primazia das cigarras, quando precisávamos de formigas. Não temos tido sorte com quem nos governa: nem governos, nem presidentes.

Temos escolhido mal, porque as opções são más. A esperança é que apareça gente competente para governar o País. Se não existirem por cá, pois que se contrate lá fora, abrindo um concurso internacional, tal com parece que se fez agora para escolher o presidente da TAP. O que não podemos é tapar os olhos, porque cego é aquele que não quer ver a realidade. Fica a pergunta: quando terminará a “maldição” do imperador romano, quando disse que, “Há nos confins da Ibéria um povo que não se governa nem se deixa governar”?

Plantação pretende repor pegada carbónica do papel gasto pela autarquia

Corredor ribeirinho do Açude ganhou mais 140 árvores

Carina Gonçalves

Os colaboradores da Câmara de Pombal plantaram 140 árvores para compensar aquelas que foi preciso derrubar para produzir quase um milhão de folhas de papel consumidas pelos departamentos e serviços municipais em 2020. O objectivo desta iniciativa, que serviu para assinalar o Dia Mundial da Árvore, é “repor a nossa pegada carbónica do papel”, explicou o presidente da autarquia.

“Durante o ano, o Município de Pombal consome mais de 907 mil folhas A4”, o que significa que são necessárias 109 árvores para produzir essa quantidade de papel, resultando na produção de 11.527 kgs de CO₂, o equivalente a uma lâmpada acesa durante perto de 722 mil horas, revelou Diogo Mateus.

Ora numa altura em que se fala tanto da necessidade de reduzir a pega-



• Delegada Regional de Educação e presidente da Câmara na visita às obras

da de carbono, a Câmara Municipal decidiu “dar o seu contributo para a

promoção da neutralidade carbónica”, plantando a quantidade de árvo-

res que é preciso abater anualmente para produzir o papel gasto por todos os departamentos e serviços municipais.

Assim, foram convidados cerca de três dezenas de colaboradores e membros do executivo municipal para plantar essas árvores, numa área de terreno junto ao corredor ribeirinho do Açude, na zona do Emporão, no centro da cidade. Entre as espécies plantadas encontram-se “freixos, amieiros, sobreiros e azinheiras”, adiantou o edil.

A “preocupação ambiental” tem acompanhado o trabalho desenvolvido pelo município que, nos últimos anos, tem feito um “esforço” no sentido de “fazer uma absoluta desmaterialização e gestão dos processos autárquicos”, assim como uma melhoria da eficiência organi-

zacional e simplificação de submissão de documentos por parte dos cidadãos, evitando deslocações à sede de concelho.

Desta forma, no que toca ao licenciamento de obras particulares, em 36 meses, a plataforma “WebGPA” viabilizou 5.199 transacções online, evitando que os seus promotores percorressem quase 52 mil quilómetros e produzissem 3,7 toneladas de CO₂.

Por outro lado, os Balcões de Atendimento Municipal, descentralizados desde 2005 nas 17 antigas freguesias do concelho, receberam perto de 400 mil requerimentos, justificando menos 407.763 deslocações a Pombal, num total de quase seis milhões de quilómetros, o que significa que não foram emitidas 18.767 toneladas de CO₂ para a atmosfera.

51.990

A implementação da plataforma “WebGPA” evitou que fossem percorridos 51.990 kms, representando uma poupança de cerca de 3,7 toneladas de emissões de CO₂.

907.639

Em 2020, os serviços municipais consumiram o equivalente a 108,92 árvores, fruto das 907.639 folhas gastas.

407.763

Desde a implementação dos Balcões de Atendimento Municipal (B@M), em 2005, foram evitadas 407.763 deslocações, o que evitou que tivessem sido percorridos cerca de seis milhões de kms e emitidas 18 milhões de toneladas de CO₂ para a atmosfera.

Autarquia divulga boas práticas do Parque Urbano

Bioparque de Pombal: um espaço de lazer e conservação da natureza

A Câmara Municipal deu a conhecer as boas práticas implementadas no Bioparque de Pombal num fórum de “Ecologia e Saúde” promovido, a 19 de Março, pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Na altura, a chefe da Unidade de Ambiente da autarquia apresentou o também chamado Parque Urbano da Charneca como “uma boa prática”, que dispõe de “várias funções e valências”, as quais têm tido “uma elevada procura”.

“O Bioparque é um espaço público verde de lazer, recreio e conservação da natureza, criado num terreno municipal com cerca de quatro hectares, onde se encontram os poços e furos que alimentavam o antigo sistema de abastecimento de água da cidade de Pombal”, começou por explicar Ana Catarina Soares.

Além da “importante vertente de conservação

da natureza e educação ambiental”, o parque disponibiliza ao público um conjunto de circuitos de manutenção, percursos pedestres, passadiços, zona de merendas e um anfiteatro ao ar livre.

A construção do Bioparque permitiu “recuperar a linha de água existente e executar três micro açudes”, adiantou aquela responsável, realçando que o espaço inclui ainda uma área onde foram plantadas “mais de 500 árvores autóctones”, reforçando a já “grande variedade de biodiversidade existente no local”.

Tais especificidades fazem daquele espaço “um local muito aprazível”, que foi “projectado de forma a ser acessível a todos, quer sejam pessoas com mobilidade reduzida ou invisuais”, sublinhou Ana Catarina Soares, evidenciando o “impacto positivo muito

significativo no território concelhio e regional”.

Salientando que se trata de “um espaço verde de lazer e recreio com várias funções e valências, que se destinam a todos os tipos de público alvo”, a chefe da Unidade de Ambiente da autarquia deixou o convite para uma visita ao Bioparque de Pombal, que apesar de ter sido inaugurado há apenas dois anos, é já “um espaço de eleição para os amantes da natureza, fotografia e praticantes de desporto ao ar livre”.

De referir que a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, da qual Pombal faz parte, é uma associação que tem como missão apoiar a divulgação, implementação e desenvolvimento do projecto Cidades Saudáveis nos municípios que pretendam assumir a promoção da saúde como uma prioridade da agenda dos decisores políticos.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES | LEANDRO SIOPA
914 507 865 | 981 301 888
apl@avaliacoes.topografia@gmail.com | apl@avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos | GPS / Georeferenciação | Avaliação de terrenos | Localização de Prédios

Animal foi entregue à GNR

Grupo “Os Amigos do Arunca” resgata espécie rara de tartaruga

O Comando Territorial de Leiria da Guarda Nacional Republicana (GNR) recolheu uma tartaruga de faces rosadas, *Trachemys scripta elegans*, no dia 14 deste mês, em Pombal.

Num comunicado de imprensa, a força de segurança refere que o alerta foi dado pelo grupo “Os Amigos do Arunca”, integrado no Grupo de Protecção da Sicó (GPS), ao Núcleo de Protecção Ambiental (NPA), que recolheu a tartaruga do rio Arunca, nas imediações da cidade de Pombal, e a entregou no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) do Centro, na Mata do Choupal de Coimbra.

“No passado dia 13 de Março, num desses passeios à beira-rio, foi encontrada uma tartaruga de faces rosadas do Arunca, uma espécie invasora que prejudica as colónias de cágados mediterrâneos que ainda é possível encontrar nos nossos cursos de água. Depois de contactar a divisão SENPA e ICNF (e com a devida autorização) foi possível resgatar e entregar no posto da GNR, que realizou todas as diligências para encaminhamento deste belo exemplar com mais de 10 anos para o parque Biológico da Lousã. Este é um dos exemplos do que é necessário fazer para re-naturalizar estes meios e repor a biodiversidade, controlando espécies invasoras num convívio com a acção humana”, contam os elementos do grupo. “Para além de não poluir, é importante não retirar e repor a protecção que a flora e fauna conferem ao rio”, advertem, apelando “às comu-

nidades científica, artística, escolar, aos trabalhadores das áreas agrícolas e à população em geral que se juntam para desencadear actos de sensibilização, actos de carinho e de cuidado aos rios, para um dia voltarmos a ter o rio de volta”. O grupo considera que “a água que a natureza nos empresta e corre no nosso rio deve ser devolvida, para seguir o seu curso noutros concelhos em direcção ao mar, e que seja um exemplo a seguir no que diz respeito a reparar erros antigos e novos”.

UMA HISTÓRIA CURTA MAS JÁ COM MUITO PARA CONTAR

O grupo d’Os Amigos do Arunca nasceu de “um movimento desencadeado por um apelo feito online, na sequência do achado de uma lontra morta no Rio Arunca, num dia em que este mostrava graves sinais de poluição”, recordam os seus elementos. A partir daí, propuseram reunir-se de forma espontânea, nas instalações do GPS - Grupo Protecção Sicó, que desde a primeira hora se associou ao projecto, acolhendo-o e assumindo “uma acção importante no grupo”.

Estavam assim lançados os dados para que surgisse “um grupo informal de cidadãos preocupados, provando que o todo é maior do que a soma das partes. Todos temos preocupações ambientais individualmente, mas será que juntos conseguiremos desencadear acção com resultados efectivos para o Rio Arunca?”. A melhor resposta está nas acções que têm sido dinamizadas desde então.



• Elementos d’Os Amigos do Arunca no dia em que entregaram a tartaruga à GNR

“Um exemplo é a carta aberta [enviada em Setembro passado] aos vários organismos com responsabilidades centrais e locais na gestão deste curso de água, questionando acerca da aplicação da Lei da Água em vários domínios do ecossistema”, salientam. Além disso, “Os Amigos do Arunca foram recebidos pela Câmara Municipal de Pombal, com quem partilharam preocupações e criaram compromissos importantes para a realização de análises da qualidade da água em alta e baixa de caudal. Foram também recebidos por representante da Câmara Municipal de Soure e pela Junta de Freguesia de Pombal, que igualmente mostrou disponibilidade e apoio na realização de alguns projectos, nomeadamente as “Conversas à beira

rio” que irão decorrer”, contam os elementos do grupo.

Mas as iniciativas não ficam por aqui. As “patrulhas” ao longo do rio merecem também destaque no trabalho realizado regularmente, resultando muitas vezes em “recolha de lixo” e, até mesmo, em “achados inacreditáveis”, denunciavam. A “sinalização de focos de poluição” tem sido outra das preocupações, revelando o grupo que “recentemente foi detectado um aumento significativo de deposição de entulhos de obras à beira rio”. Por outro lado, adiantam os elementos, “pretende-se usar o vasto conhecimento de vários amigos em diversos segmentos/trilhos, para saber interpretar, proteger e partilhar pelas acessibilidades existentes”.

“A protecção do rio e da

sua biodiversidade é tanto um instinto de sobrevivência como um dever cívico”, frisam Os Amigos do Arunca, que se mostram apreensivos “com os níveis de poluição que o rio atinge, principalmente nos meses de menor caudal”, temendo “danos significativos e irreparáveis nos ecossistemas terrestres e aquático”, mas também “problemas de saúde pública”, decorrentes da “agricultura para consumo humano que depende destas águas”.

O reconhecimento pelo trabalho realizado nestes meses está patente na “aceitação e articulação com a divisão SENPA da GNR”, mas também nos “pedidos de ajuda e denúncias feitas directamente na página de Os Amigos do Arunca, que são devidamente encaminhados”.

Aproveitando a comemoração do Dia Mundial da Água (22 de Março), o grupo dá início a um ciclo de “Conversas à beira rio”, tendo como tema, nesta primeira sessão, “A biodiversidade das zonas húmidas e o impacto urbano”.

A primeira é já no dia 27 deste mês, sábado, às 17h00, e terá transmissão em directo no Facebook do grupo, a partir do auditório da Caixa Agrícola de Pombal. Conta com a participação de biólogos, investigadores e educadores. A estes juntam-se convidados presenciais “com autorização da delegação de saúde e cumprindo as regras determinadas”: os presidentes das Câmaras de Pombal e Soure e os vários presidentes de junta que recebem cursos de água, assim como a directora do Agrupamento Gualdim Pais. Para além do tema central em cada sessão, as “Conversas à beira rio” terão sempre como fio condutor a questão: “Quais os caminhos imprescindíveis para que os ecossistemas do Rio Arunca se recuperem?”, revela o grupo. “Queremos ser cidadãos activos que ajudam o poder local na tomada de decisão e que pretende ajudar a melhorar os indicadores definidos pelas autarquias nos parâmetros relacionados com a conservação dos recursos naturais, finalizam.

Rede de Aldeias do Calcário

Parque rural vai ligar Poios à capela da Senhora da Estrela

Carina Gonçalves

A aldeia de Poios e a capela da Senhora da Estrela poderão vir a ser ligadas por um parque rural, que pretende valorizar o património natural e paisagístico. Esta proposta faz parte da estratégia da Rede de Aldeias do Calcário para Poios, que sugere ainda requalificar aquele lugar dotando-o de espaços de visita, comércio e equipamentos para a prática de desportos de

natureza.

O parque rural vai ligar a Capela de Nossa Senhora da Estrela e a Associação Estrela Poiense, através de “um conjunto de percursos com zonas de paragem para descanso, convívio e contemplação da paisagem, que integre o Centro e Interpretação e Museu da Serra de Sicó”, explicou Alexandra Ventura, que ficou responsável por elaborar a estratégia para esta aldeia calcária.

Já no centro de Poios se-

rão criados “espaços com diferentes características funcionais” para “desenvolver programas de apoio à visita, ao comércio local e ao turismo de experiência”. Neste sentido, sugere-se requalificar a Estrela Poiense e um conjunto de casas devolutas próximas.

Nestes edifícios pretende-se instalar uma loja de produtos regionais, um equipamento de apoio à prática de desportos de natureza, um espaço destinado a

workshops de queijaria e padaria, bem como um alojamento local e taberna.

A antiga escola primária ganhará igualmente uma “nova vida”. “Propomos que seja um museu arqueológico”, adiantou Alexandra Ventura, sugerindo integrar o equipamento de apoio à visita da Rede de Aldeias do Calcário junto à antiga escola, que se localiza numa das entradas de Poios.

As intervenções propostas pretendem “melhorar a

imagem da aldeia”, por isso está prevista a “alteração de revestimentos, a requalificação de eiras e a colocação de muros de pedra seca”, mas também a “alteração dos pavimentos para pedra calcária”, diferenciando as zonas de estacionamento e os passeios.

Para o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus, “as funções propostas são muito complementares” e vão de encontro às previstas no pro-

jecto do CIMU Sicó, que pretende “assegurar um conjunto de serviços aos visitantes”.

De referir que a estratégia para a Rede de Aldeias do Calcário foi concebida por alunos finalistas do Mestrado Integrado em Arquitectura, sob a coordenação do docente Adelino Gonçalves, no âmbito de um protocolo celebrado entre a Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento e a Universidade de Coimbra.

**FUNDO
EXTRAORDINÁRIO
DE
RECUPERAÇÃO
ECONÓMICA**

➤ *Destinado a
empresas e empresários
em nome individual*

➤ *Com até 10 trabalhadores
e volume de negócios
anual até 500 mil euros*

➤ *Com 25% ou mais de
quebra de faturação*

➤ *Apoio a
fundo perdido*

dotação total até

500 mil euros

CANDIDATURAS
ATÉ
31
MARÇO

Medida excepcional - pandemia COVID-19

Regulamento e formalização de candidaturas em www.cm-pombal.pt

Obras deverão arrancar no início de Abril

Centro Escolar da Pelariga avança “após sete anos de luta”



● A empreitada fica situada “junto à zona desportiva, próxima do campo de futebol”

Eunice Rodrigues* (em estágio)

Na Pelariga, a Primavera traz novidades há muito aguardadas. “Após sete anos de luta”, desabafa o presidente da Junta de freguesia, Nelson Pereira, vai arrancar a construção do centro escolar, e tudo indica que a boa-nova esteja para breve, revela o autarca, que aponta os primeiros dias de Abril como data provável para esta concretização.

A empreitada fica situada “junto à zona desportiva, próxima do campo de fute-

bol”, refere o autarca, local onde já começaram os trabalhos de desmatamento.

O centro escolar vai ter capacidade para “quatro salas destinadas ao primeiro ciclo e duas a jardim-de-infância, uma para cada ano. Tanto as salas como os recreios serão autónomos, apesar de serem os dois no mesmo edifício”, acrescenta o edil.

Para Nelson Pereira, esta é a obra mais emblemática do mandato e representando um investimento municipal de cerca de um mi-

lhão e quinhentos mil euros, refere.

O prazo de execução é de 450 dias, pelo que se espera que o novo Centro Escolar da Pelariga possa abrir portas em Setembro de 2022.

Recorde-se que a freguesia tem em funcionamento duas escolas, a da Pelariga e da Machada. Apesar dos receios de que a construção do centro escolar motivasse o encerramento da escola da Machada, o estabelecimento irá continuar a funcionar, segundo a garantia dada novamente pelo lí-

der daquele executivo, mas reforçada pelo presidente da Câmara, já em Setembro passado, em reunião camarária. Na ocasião, Diogo Mateus assumiu que, pelo menos até 2027, o encerramento da escola não vai acontecer. “O pressuposto não foi nem é fazer o Centro Escolar à custa da escola da Machada”, esclareceu, acrescentando que as obras que vão decorrer noutros estabelecimentos da freguesia de Pombal implicarão que existam espaços alternativos para as crianças.

Zona geográfica da Pelariga

Serra de Sicó vai ganhar novo miradouro e dois baloiços

Eunice Rodrigues* (em estágio)

Seja para contemplar a natureza ou para fotografar o momento para as redes sociais, os baloiços vieram para ficar.

Em breve, a serra de Sicó deverá contar com um balancê, junto às eólicas, na área geográfica da freguesia da Pelariga. O anúncio foi feito pelo presidente daquele autarquia, Nelson Pereira, que espera ali construir, também, um baloiço e um miradouro.

“A Junta de Freguesia apoia e aprecia muito a natureza”, refere o presiden-

te da Junta. Nessa medida, num futuro próximo, pretende avançar, juntamente com o apoio do município, com a construção de um balancê, um baloiço antigo e um miradouro na zona das eólicas, junto ao trilho do Abrigo do Pastor. O primeiro passo é, agora, pedir parecer e autorização ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), revela Nelson Pereira.

A iniciativa, com um investimento previsto de 3.500 euros, conta com a colaboração da equipa dos BTTralhos, responsável pela abertura daquele trilho.



Medida pretende fomentar a natalidade e atrair população

Pelariga apoia nascimentos com compras no comércio local



● O presidente de junta, Nelson Pereira mostra-se satisfeito com o resultado das acções dinamizadas

Os bebés nascidos na freguesia da Pelariga contam, este ano, com um cheque-oferta, no valor de 150 euros, disponibilizado pela Junta de Freguesia local, mas com efeitos retroactivos a Agosto de 2020, altura em que a medida foi aprovada em Assembleia de Freguesia, revelou o presidente daquela autarquia, Nelson Pereira.

A iniciativa destina-se a todos os bebés nascidos ou adoptados desde 1 de Agosto de 2020 até ao final do ano presente e surgiu “após me questionarem sobre o fecho da escola da Machada, ao qual respondi que nunca iria encerrar, enquanto o meu mandato decorresse”, explica o autarca. Os cheques-oferta são, depois, convertidos em compras no comércio local aderente, resultado de uma parceria entre a autarquia e aqueles estabelecimentos: Redibrinde, Mini-Mercado Santos, Mi-

ni-Mercado Nóbrega, o Talho Caborrabo, para além da Farmácia Domingues, que apoiou a freguesia desde o início da pandemia, como faz questão de frisar o presidente.

Para usufruírem desta medida de apoio, cujo regulamento está disponível no site daquela autarquia, os progenitores têm de preencher a candidatura na sede da Junta de Freguesia, tendo sido atribuídos cerca de uma dezena de vales “até este mês”, revela Nelson Pereira.

A iniciativa, segundo refere o presidente, surge enquadrada numa estratégia mais alargada, que passa por incentivar a natalidade, fomentar a fixação de população naquele território, apoiar o comércio local e melhorar a qualidade de vida das famílias, de forma a atrair, também, mais alunos para os dois estabelecimentos escolares da freguesia.

Freguesia da Pelariga

Junta requalifica rua do apeadeiro

A Junta de Freguesia da Pelariga já iniciou os trabalhos de beneficiação e requalificação da Rua do Apeadeiro, revelou Nelson Pereira, presidente daquela autarquia.

A obra, com início no IC2 e término na zona industrial do Tinto, “decorrerá nos próximos dois meses e terá um custo associado de, aproximadamente, 15.000 euros, sendo 9.800 euros suportados pelo município.

De acordo com as informações do presidente, o “empenho na requalifica-

ção desta zona” resulta de um “aumento da afluência” de pessoas na zona apeadeiro, considerando que a intervenção fará daquele “um dos espelhos da freguesia, à entrada de novas pessoas”.

No âmbito das requalificações levadas a cabo pela freguesia, o presidente da Junta adiantou ainda que, com o apoio do município, serão também lançadas a concurso as obras de modernização do centro da Machada, da zona envolvente e do Largo da Igreja “para muito breve”.

Expectativa é organizar uma festa em grande em 2022

Cartaria adia tradicionais festejos da Páscoa



• Os festejos decorrem anualmente junto à sede da associação

Carina Gonçalves

A pandemia provocada pela Covid-19 volta a adiar os tradicionais festejos da Páscoa na Cartaria, que se realizavam por esta altura. A proibição de ajuntamentos impede os momentos de convívio e confraternização tão características desta festividade, que juntava a população local para comemorar uma tradição.

“Antes dos rapazes irem à inspeção militar organizavam esta festa”, recorda Elisabete Gameiro, adiantando que “já não há a obrigação de cumprir a tropa,

mas a tradição manteve-se até aos dias de hoje, sempre com os rapazes de 19 anos na organização dos festejos”, que se mantiveram intactos até à pandemia. Agora estão interrompidos.

Pelo segundo ano consecutivo, a Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio (AMCR) da Cartaria mantém-se de portas fechadas no fim-de-semana da Páscoa. O dever geral de recolhimento volta a inviabilizar os tradicionais festejos, que ficam assim adiados para 2022. Para essa altura, a presidente da direcção promete “uma festa em gran-

de” e, provavelmente, num espaço com “melhores condições”.

Afinal, a associação pretende melhorar a sua sede e requalificar o espaço exterior envolvente, com vista a “criar melhores condições para realizar esta festa, que acontece numa altura em que o tempo é incerto”, revelou Elisabete Gameiro, frisando que “a ideia é, sempre que possível, fazer os festejos no exterior, mas por vezes as condições atmosféricas não o permitem”.

Por isso, a direcção decidiu pôr mãos à obra. “Já fizemos o projecto, que sub-

metemos à Câmara, e estamos a aguardar a sua aprovação para avançarmos com as obras assim que possível”, contou, adiantando que “o projecto prevê obras no pavilhão, melhorar os sanitários e construir uma praça no exterior”.

Requalificado ou não, o espaço vai acolher “uma grande festa em 2022”, uma vez que “não queremos perder a tradição”. “A ideia é juntar os jovens que completam 19 anos em 2020, 2021 e 2022 para organizarmos a festa quando regressarmos à normalidade”, rematou.

Aniversário sem festejos

Amigos da Aldeia do Vale nasceram há três anos

Em Fevereiro de 2021, a Associação Amigos da Aldeia do Vale completou três anos de vida, mas a actual situação pandémica impediu a tradicional comemoração da data, o que “bastante pena nos deixou”, afirma Ernesto Ferreira. “Faz hoje [18 de Março] precisamente um ano que fechámos as portas, e não realizámos mais nada”, refere Ernesto Ferreira.

“Do nosso plano de actividades para 2020, apenas seis das vinte e duas previstas foram realizadas, logo no início do ano. Havia ideia e coragem, para juntar mais duas ou três, mas não foi possível por causa do confinamento”, conta o dirigente, que recorda que “o ano 2019, para nós, foi bastante positivo, e queríamos fazer mais e melhor em 2020”.

Perante as incógnitas que ainda subsistem em 2021, a associação não tem nada previsto até à data. “Não

houve Natal nem vai haver Páscoa em família, o confinamento continua e nós não vamos arriscar em nada sem ter alguma segurança”, constata. Ernesto Ferreira não esconde o desejo de “realizar o convívio dos filhos da terra, a 7 de Agosto, como em 2019, mas depende da evolução da pandemia”.

O presidente da direcção da Associação Amigos da Aldeia do Vale, na freguesia de Vila Cã, lamenta a actual situação, “mas aceitamos, por muito que nos custe, não só moralmente como financeiramente”. Contudo, realça, “o mais importante é não perder a coragem”, esperançoso de que, brevemente, se voltem a “juntar com os nossos sócios e não só, para voltarmos a conviver novamente, retomando as nossas actividades e trazendo de novo as tradições da nossa aldeia”.

Paróquia de Pombal

Celebrações pascais com a presença de fiéis

O regresso dos fiéis às missas presenciais vai permitir que as celebrações da Semana Santa decorram com a normalidade possível, apesar do necessário cumprimento das regras de higiene e segurança. Os responsáveis da Igreja lembram, ainda assim, que devem ser evitadas procissões, visitas pascais ou gestos simbólicos como o beijar da cruz.

Na paróquia de Pombal, e segundo o padre João Paulo Vaz, as celebrações pascais decorrerão, todas elas, na Igreja do Cardal e com transmissão no canal do Youtube e página de Facebook. Na Quinta-Feira Santa, 1 de Abril, há missa da Ceia do Senhor, às 21h00. No dia seguinte,

Sexta-Feira Santa, às 15h00 há celebração da Paixão do Senhor. Sábado Santo é dia de Vigília Pascal, às 21h00.

Para além destas celebrações, decorrem as habituais eucaristias durante a semana, também na Igreja do Cardal: segundas-feiras às 08h30, quartas-feiras às 18h30, quintas-feiras às 08h30 e sextas-feiras às 18h30. As eucaristias dominicais têm horário marcado aos sábados (20h00) e domingos (08h30, 10h30 com transmissão online e 19h00).

Nas capelas há missas dominicais às 08h00 nos Mendes, às 09h00 nos Crespos, às 10h00 na Charneca e Travasso e às 11h00 no Casal Fernão João.

Gestão de Combustível

Pombal vai limpar mais de 300 hectares de faixas

A Câmara Municipal de Pombal vai proceder à limpeza de faixas numa extensão de cerca de 150 quilómetros de estradas municipais.

A autarquia, em articulação com as juntas de fregue-

sia, vai proceder a “limpeza de mais de 300 hectares de faixas” paralelas à rede viária municipal, revelou o presidente do município. Esta área equivale a “mais de 150 quilómetros de vias limpas, 10 metros para cada

lado”, sublinhou Diogo Mateus, evidenciando que este é um “trabalho de grande importância” que contribui para a “protecção florestal, de habitações e do património industrial”.

Este é o primeiro ano

que o Município de Pombal “ultrapassa a fasquia dos 300 hectares”, salientou o autarca, recordando que este trabalho começou em 2015 com a limpeza de “menos de 100 hectares de faixas”.

cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

cultiflor
VIVEIROS

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Investimento de quase 60 mil euros

Grupo Desportivo Guiense requalifica iluminação do campo



O Grupo Desportivo Guiense vai melhorar a eficiência energética do complexo desportivo da Guia. A intervenção representa um investimento de perto de 60 mil euros e será participada pelo Município de Pombal e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

A requalificação eléctrica do campo de futebol do Guiense foi uma das candidaturas aprovadas no âmbito do Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID), promovido pelo IPDJ em 2020.

A obra, no valor de quase 60 mil euros, será financiada em 12.500 euros por este programa, cabendo à Câmara Municipal de Pombal participar 55% do investimento, o que corresponde a mais de 32 mil euros.

A atribuição deste apoio ao Grupo Desportivo Guiense foi aprovada pelo executivo camarário, que deliberou ainda conceder apoios a outras associações.

Assim, o Grupo Desportivo da Ilha vai receber 25 mil euros para participar a aquisição de um terreno junto ao seu campo, enquanto a Fábrica da Igreja Paroquial de Vermoil será contemplada com 15 mil euros para apoiar as obras na Capela de Matos da Ranha.

Já o Centro Recreativo e Cultural do Valarinho viu aprovado um apoio de 3.500 euros para reparação da cobertura do coreto.

Finalmente, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal vai receber 60 mil litros de gasóleo, 1.500 litros de gasolina e 300 litros de Ad-Blue.

Investimento de 225 mil euros

Captação de água do Ourão vai ser remodelada

O Município de Pombal vai investir 225 mil euros na remodelação e beneficiação da conduta adutora do Ourão, anunciou a autarquia, salientando que se trata de “uma intervenção que se reveste de grande importância e robustez para aquele sistema de captação de água”, localizado na freguesia de Redinha.

“Estamos claramente perante uma infra-estrutura estratégica para o abastecimento público de água no concelho, em alternativa ao sistema da Mata do Urso”, refere o vice-presidente da Câmara Municipal.

A actual conduta em fibrocimento, com cerca de 40 anos de existência, apresenta um “estado

bastante frágil e com um histórico de rupturas nos últimos anos muito elevado”, refere Pedro Murinho, adiantando que a intervenção contempla a substituição da infra-estrutura num troço de sensivelmente 700 metros, com um diâmetro de 400 milímetros”.

A empreitada, que prevê um prazo de execução de 150 dias, surge na sequência das intervenções de beneficiação em curso dos reservatórios e captações localizadas na Quinta do Ourão, num investimento superior a 280 mil euros.

De referir que o executivo camarário aprovou a abertura do procedimento concursal na última reunião, realizada a 12 de Março.

Município comparticipa despesas

Seguranças apoiam situações de perigo nas unidades de saúde do Louriçal e Guia

Carina Gonçalves

Os frequentes episódios de conflitualidade que colocavam em risco o funcionamento do Centro de Saúde do Louriçal e da Unidade de Saúde Familiar (USF) Pombal Oeste obrigaram as respectivas juntas de freguesia a contratar um recurso humano para cada unidade, com vista a garantir a segurança e o controlo de entradas. A Câmara Municipal de Pombal vai participar as despesas com estes profissionais.

“Os episódios cada vez mais frequentes de agressividade, coacção e ameaças às profissionais de

saúde” da USF Pombal Oeste são encarados com “grande preocupação” tanto pela União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (UFGIMM), como pelo Município de Pombal. Por isso, estas entidades decidiram colocar naquela unidade “um segurança durante todo o horário de abertura” para “apoiar em situações de perigo”, revelou o presidente da Câmara Municipal.

Mas esta não é situação única no concelho de Pombal. “Há alguns meses atrás, a Junta de Freguesia do Louriçal tomou a mesma opção por razões parecidas”, salientou Diogo

Mateus, adiantando que também as duas USF de Pombal têm seguranças, mas assegurados pela Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro. Todavia, a ARS afirma que, “neste momento, não tem meios para colocar pessoal de segurança e vigilância nestas unidades”.

Desta forma, a Câmara Municipal de Pombal deliberou na última reunião de executivo, realizada a 26 de Fevereiro, atribuir à Junta de Freguesia do Louriçal e à UFGIMM um apoio no valor de 1.600 euros mensais a cada, para comparticipar as referidas despesas.

Estes acordos, que tiveram início a 1 de Janeiro de 2021 e vigorarão durante seis meses, pretendem evitar que os profissionais de saúde cumpram as ameaças de, caso estes episódios continuem a repetir-se, deixar de trabalhar naqueles pólos, alegando “falta de condições”.

Apesar de “não ser a favor da substituição sistemática das responsabilidades, nomeadamente do Ministério da Saúde”, o autarca considera preferível encontrar uma solução para esta questão sob pena do “público ficar sem atendimento”.

ARS do Centro comparticipa aquisição

Equipamentos de 126 mil euros para Unidade de Saúde do Louriçal

A aquisição do mobiliário e equipamento necessário para a nova Unidade de Saúde de Louriçal representa um investimento de aproximadamente 126 mil euros, que deverá ser financiado pelo Programa Operacional Centro 2020 e a Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua última reunião de executivo, um protoco-

lo de cooperação com a ARS Centro. De acordo com o documento, cabe à ARS Centro definir as características técnicas específicas do mobiliário e equipamento a adquirir, assim como apreciar as respectivas propostas de fornecimento e aprovar o relatório final do procedimento, num investimento total a rondar os 126 mil euros.

À ARS Centro cabe ainda suportar a contrapartida fi-

nanceira nacional do investimento, correspondente a 15% do investimento elegível e à despesa inelegível, “até ao valor limite de cerca de 19 mil euros”, refere uma nota da autarquia.

Já o Município de Pombal fica responsável por “promover a adopção de diligências associadas à instrução e condução dos necessários e adequados procedimentos de contratação pública para aquisição do

mobiliário e equipamento”, bem como submeter junto do Centro 2020 a candidatura para financiar o respectivo fornecimento.

De referir que a nova Unidade de Saúde de Louriçal está instalada num edifício construído pelo Município de Pombal, resultante da reabilitação das antigas instalações do Jardim de Infância, num investimento municipal estimado em cerca de 668 mil euros.

Recuperação abrange espaços públicos e privados

Autarquia quer Zona Industrial da Formiga requalificada

A Câmara Municipal de Pombal quer requalificar as áreas públicas e privadas da Zona Industrial da Formiga, por isso tem o projecto de requalificação do espaço público quase concluído e está a fazer o levantamento dos pavilhões degradados para sensibilizar os proprietários a avançarem com a recuperação dos mesmos.

“O projecto de requalifi-

cação da Zona Industrial da Formiga está praticamente terminado”, disse o presidente da autarquia, salientando que está prevista a “requalificação do espaço público, dos pavimentos, da iluminação pública, da rede de drenagem pluvial, do abastecimento de água e drenagem doméstica, do mobiliário urbano, da sinalética e das pinturas horizontais e verticais”.

Além disso, o município está a “sensibilizar os proprietários para a recuperação patrimonial”, adiantou Diogo Mateus. Nesse sentido, “estão a ser feitas vistas a alguns imóveis, precisamente para identificar os edifícios degradados”. Posteriormente, a Câmara Municipal vai “fazer jus à regulamentação municipal”, procedendo ao “agravamento tributário se o imó-

vel estiver degradado e um reforço, se além de degradado, o imóvel também estiver devoluto”.

Esta “pressão com o agravamento tributário” pretende obrigar os proprietários a recuperarem o seu património ou vendê-lo. Esta opção, “nalguns casos, já está a precipitar alguma mexida no mercado, tal como aconteceu no centro histórico”.

PSD Alvaiázere

João Guerreiro assenta candidatura em três pilares

O cabeça-de-lista à Câmara de Alvaiázere pelo PSD, João Guerreiro, disse à agência Lusa que um dos três pilares do seu projecto para o concelho é torná-lo dinâmico e atractivo.

“Há três pilares fundamentais. Um deles é apoiar as famílias e as empresas para a crise económica e social que se adivinha na sequência da pandemia. O segundo passa por criar condições para que a população e o território prosperem, e, por fim, criar condições para que Alvaiázere seja um concelho dinâmico”, afirmou à agência Lusa João Guerreiro.

Segundo o candidato, “o concelho tem uma população muito envelhecida, tem perdido habitantes, o que faz com que não seja tão atractivo”.

“O objectivo é tornar o concelho atractivo e dinâmico”, adiantou João Guerreiro, de 42 anos, que é gestor de empresas.

O cabeça de lista confessou que não estava nos seus planos uma candidatura à Câmara de Alvaiázere, no distrito de Leiria.

“Depois de a arquitecta Célia Marques [presidente



• O social-democrata foi presidente da JSD e PSD concelhos

da câmara] ter anunciado que não se iria recandidatar, passado algum tempo tive uma abordagem da Comissão Política Concelhia para aferir da minha disponibilidade”, explicou, reconhecendo que “a decisão não foi fácil”, pois representa uma “mudança significativa” na sua vida e da sua família.

O candidato, militante do PSD, referiu que se sucederam conversas com sociais-democratas e não só, tendo “sentido efecti-

vamente que a Comissão Política gostava que fosse candidato”.

“Também tive solicitações de várias personalidades independentes do concelho e, em conversa com a família, decidimos que seria um desafio aliciante para assumir”, continuou, acrescentando que o objectivo agora passa por criar um projecto e reunir um grupo de pessoas que faça com que Alvaiázere prospere.

O cabeça de lista afir-

mou que o objectivo para o acto eleitoral “é ganhar e ganhar com o maior apoio possível”, notando que “quanto mais apoio, maior legitimidade política terá o executivo para implementar o seu projecto”.

Segundo uma nota de imprensa do PSD concelho, João Guerreiro “nasceu, estudou e cresceu em Alvaiázere, onde desempenhou e desempenha diversos cargos em associações do concelho, como sejam a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, a Santa Casa da Misericórdia ou o Grupo Desportivo de Alvaiázere”.

João Guerreiro, que foi presidente da JSD e PSD concelhos, foi ainda membro, durante 12 anos, da Assembleia Municipal.

Actualmente a viver em Anadia, distrito de Aveiro, o candidato assegurou que regressará a Alvaiázere se for eleito.

Nas últimas eleições autárquicas, em 2017, o PSD manteve a liderança do município, ao conquistar três de cinco mandatos. O PS alcançou os restantes dois.

Candidaturas até 9 de Abril

Programa de Aceleração apoia turismo e produtos endógenos

Arranca no dia 29 deste mês o Programa de Aceleração promovido pela plataforma empresarial Alvaiázere+ e dinamizado pelos Territórios Criativos, destinado a apoiar empreendedores com projectos nas áreas do turismo ou produtos endógenos.

As candidaturas decorrem até 9 Abril, mas a sessão de divulgação está marcada já para 29 deste mês, tendo como tema “Introdução ao Good Business Model”. A 5 de Abril decorre o primeiro mentorship day (aberto ao público) e o primeiro bootcamp online está marcado para os dias 16 e 17 de Abril. A 7 de Maio realiza-se o segundo mentorship day, estando o segundo bootcamp e apresentação final dos projectos (@Alvaiázere) estão marcados para 14 e 15 de Maio.

O Programa de Aceleração Alvaiázere+ aposta na promoção de produtos endógenos e projectos de turismo no centro do país. O objectivo, segundo a autarquia alvaiazerense, é encontrar ideias inovadoras que tenham como base a sustentabilidade e apoiar na estruturação da ideia de negócio dos mesmos.

As 10 ideias seleccionadas receberão, ao longo de dois bootcamps, acesso a formação, mentorias e acesso a uma vasta rede de contactos, desde especialistas em turismo sustentável a potenciais investidores.

Por sua vez, a equipa dos Territórios Criativos irá dinamizar ainda sessões de divulgação ao longo do mês de Março e um mentorship day gratuito mas com inscrição prévia e vagas limitadas, de forma a apresentar o programa e desafiar empreendedores a partilharem as suas ideias.

“Queremos transformar os territórios do interior em espaços cada vez mais empreendedores, criativos e inovadores. E isto faz-se qualificando a oferta turística, adaptando-a à realidade do território, e preparando empreendedores para que saibam aproveitar o aumento de procura turística no interior de Portugal na sequência da pandemia”, afirma Luís Matos Martins, CEO dos Territórios Criativos.

As candidaturas estão abertas até 9 de abril e podem ser feitas através na seguinte página: <http://bit.ly/bootcampalvaiazere>

usados.amconfraria.com



VOLKSWAGEN POLO 1.4 TDI VAN

2017 • 141.167 KM • GASÓLEO



FIAT 500 1.3 LOUNGE

2014 • 76.955 KM • GASOLINA



ALFA ROMEO MITO 1.3 JTD

2011 • 116.918 KM • GASÓLEO



OPEL ASTRA ST 1.6 CDTI EXECUTIVE

2015 • 87.413 KM • GASÓLEO



RENAULT MEGANE 1.5 DCI BOSE EDITION

2013 • 142.500 KM • GASÓLEO



**AUTOMECÂNICA
DA CONFRARIA**



**GRUPO
AMCONFRARIA**

Controlo de pulseira electrónica

Homem de 63 anos detido por violência doméstica

O Comando Territorial de Leiria da GNR, através do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE), deteve no passado dia 18 um homem de 63 anos por violência doméstica, no concelho de Ansião.

“Na sequência de uma investigação por violência doméstica, os militares da Guarda apuraram que o suspeito infligiu reiteradamente maus-tratos psicológicos, verbais e físicos à vítima, sua esposa de 56 anos, durante os 40 anos da relação, agravando-se nos últimos cinco anos”, refere a GNR em comunicado. “O agressor, desempregado e dependente economicamente, aterrorizava a vítima cortando-lhe os cabos da televisão, queimando-

lhe o calçado, furando os pneus da mota em que se fazia transportar para o seu local de trabalho, e adulterando-lhe os medicamentos (cápsulas) com a administração de químicos, sendo que nos últimos dias o mesmo havia verbalizado inclusive junto da vizinhança que iria pôr termo à vida da vítima”, descreve a mesma força de segurança.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial de Leiria no passado dia 20, tendo ficado sujeito às medidas de coacção de afastamento da residência da vítima, proibição de adquirir e usar armas, proibição de frequentar a freguesia onde reside a vítima e de a contactar por qualquer meio, sob controlo de pulseira eletrónica.

Intervenções custam mais de 10 mil euros

Aprovados trabalhos adicionais para Ranha de Baixo

A Câmara aprovou a realização de trabalhos complementares para a empreitada de beneficiação de arruamentos na Ranha de Baixo, que vão custar mais de 10 mil euros. Durante as obras de requalificação da Rua Principal, na Ranha de Baixo, que representam um investimento superior a 365 mil euros, verificou-se a necessidade de incluir uma

paragem de Pombus com abrigo junto à associação da localidade. Assim, o projecto para localização da referida paragem inclui também a realocação do ecoponto para um local mais adequado e mais fácil de descarregar. Esta solução implica a construção de um muro de suporte de terras adicional aos trabalhos de empreitada, os quais custam mais de 10 mil euros, representando 2,9% do valor da obra.



Construção de 23 lotes

Ampliação do Parque Empresarial do Camporês já arrancou

Arrancaram no dia 8 deste mês as obras de ampliação na área norte do Parque Empresarial do Camporês, no concelho de Ansião.

A ampliação em cerca de dez hectares representa um investimento superior a 1,7 milhões de euros, apoiado por fundos comunitários no valor de cerca de 900 mil euros. Até ao início do próximo ano, data prevista para a conclusão das obras, deverão ser construídos 23 lotes destinados a empresas do sector industrial e dos serviços.

O parque empresarial do Camporês conta, actualmente, com cerca de 40 empresas e 550 postos de trabalho. Com esta obra, a autarquia pretende dar continuidade à estratégia de criação de uma identidade empre-



sarial e à capacidade de atrair investimento para a região, particularmente de empresas que garantam novos produtos e novas tecnologias e que respondam e se enquadrem num mercado cada vez mais globalizado e digital.

Nessa medida, o municí-

pio assume que o objectivo é atrair jovens qualificados, criar novos postos de trabalho e fixar pessoas no concelho, invertendo os níveis de desertificação e, por consequência, promovendo o desenvolvimento socioeconómico do território.

As vias rodoviárias, parti-

cularmente o IC8, que atravessa o parque, e a proximidade à A13, bem como a redução de 50% conferida pelo município na aquisição dos lotes, a par com o preço acessível por metro quadrado, são, na óptica da autarquia, razões de atratividade para os investidores.

Acções decorreram em vários concelhos do distrito

GNR identificou 160 pessoas por incumprimento

No âmbito da Operação COVID-19 “Recolhimento+”, o Comando Territorial de Leiria da GNR identificou no fim-de-semana passado, dias 20 e 21, 160 pessoas, em diversos concelhos do distrito de Leiria, “por incumprimento das medidas vigentes para a contenção da pandemia covid-19, em especial da limitação de circulação entre conce-

lhos e do dever geral de recolhimento domiciliário”.

Numa nota enviada à imprensa, a GNR adianta que os militares “realizaram diversas acções de patrulhamento e de fiscalização rodoviária direccionadas para os locais de grande afluência de pessoas e para os limites de concelhos”, resultando na identificação de 160 pessoas

“que se encontravam em incumprimento das medidas impostas pelo Estado de Emergência” e às quais foram elaborados os respectivos autos de contra-ordenação.

Na mesma nota, a GNR refere que “continua o seu esforço de actuação tendo em vista garantir que a população cumpre os normativos legais em vigor, em es-

pecial o dever geral de recolhimento domiciliário, bem como o dever de confinamento obrigatório e outras medidas aplicáveis para a contenção da epidemia e redução do risco de contágio da doença covid-19, sendo o patrulhamento orientado para os locais e espaços públicos de maior circulação e propícios ao ajuntamento de pessoas”.

Serviço destina-se a dois veículos em simultâneo

Ansião dispõe já de um ponto de carregamento eléctrico

O Concelho de Ansião tem já em funcionamento, desde o dia 11 de Março, um posto de carregamento de baterias de veículos eléctricos, localizado no parque de estacionamento junto à Avenida Dr. Vítor Faveiro.

O posto permite o carregamento de dois veículos

em simultâneo, destinando-se os lugares de estacionamento exclusivamente a viaturas em carga.

“A disponibilização deste serviço resultou da adesão do município à fase piloto do Programa para a Mobilidade Eléctrica, integrando a rede MOBLE, que visa a ins-

talação destes equipamentos em espaços públicos para promover a mobilidade sustentável e a redução das emissões de gases com efeito de estufa”, esclarece o município em nota de imprensa.

A concretização deste projecto representa, na

perspectiva do executivo liderada por António José Domingues, “uma das estratégias que a autarquia tem implementado para potenciar a melhoria dos serviços públicos disponibilizados à população e, concretamente, a descarbonização e a sustentabilidade ambiental”.

Venda ao Postigo

Desconfinamento a conta gotas e a contragosto

Teresa Estanislau* (em estágio)

Face ao reinício da actividade dos estabelecimentos de bens não essenciais para efeitos de venda ao postigo, o Pombal Jornal foi saber quais as expectativas dos lojistas nesta fase e dificuldades face às restrições de um desconfinamento limitado.

Apesar da data de abertura, dia 5 de Abril, ter sido antecipada três semanas, as expectativas, de um modo geral, eram baixas, tendo em conta as limitações. Quanto aos clientes, a percepção é que estão ansiosos para poderem voltar às compras.

Como é de calcular, a venda e compra de roupa e calçado ao postigo não será o mesmo que a venda de um perfume ou uma peça de ourivesaria.

Marisa Rodrigues, da IARA Sapatarias, considera que as expectativas eram reduzidas porque “quem quer comprar sapatos gosta de experimentar. Nada disto vai fazer diferença, foi só uma forma de nos calar e não dizer que estamos fechados”. Apesar de ter experiência de venda online, entende que é tudo estranho, faltam condições de apoio e as despesas continuam. Suspira e diz que “quem quer experimen-



• Os clientes estão a respeitar as regras e consegue-se atender na venda ao postigo

tar só vem dia 5 e então, se nada falhar, voltamos realmente a abrir a porta”.

Diferente perspectiva tem Isabel Fonseca, da Ourivesaria Ramos & Fonseca. “Apesar de o atendimento ser feito ao postigo, não sendo o ideal, é preferível do que estar fechado, sempre trabalhamos. Os clientes estão a respeitar as regras e consegue-se atender.”

No ramo da perfumaria, Elsa Rodrigues, Rute Castro e Ana Paula dão a cara pela Balvera e dizem que a realidade está a corresponder

às expectativas. “Os clientes estão a aderir bem, contudo estão ansiosos para poderem entrar na loja, e até nós sentimos a falta do contacto com o cliente”.

Micael Freitas, da Mickstar (vestuário), diz que como não tinha grandes expectativas “as vendas estão dentro da normalidade possível, mas claro que a situação é complicada. Depois de dia 5 de Abril, penso que se vai vender bem. As pessoas precisam de comprar” frisa o comerciante.

Se tudo correr de acor-

do com o anunciado pelo Governo, o dia 5 de Abril é o mais aguardado para as lojas em questão (espaços até 200 m2, com porta para a rua), altura em que os clientes poderão entrar e escolher pessoalmente. O mesmo acontece com a reabertura de outras áreas de negócios, como as tão apetecidas esplanadas (quatro pessoas por mesa) ou prática de modalidades desportivas de baixo risco e actividade física ao ar livre até quatro pessoas e ginásios sem aulas de grupo.



“A única diferença em relação à venda online é que em vez de expedir as encomendas, as pessoas vêm à loja e é mais incómodo para o cliente. Quem quer comprar sapatos gosta de experimentar. Só dia 5 de abril, se nada falhar, voltamos realmente a abrir a porta da sapataria”.

Marisa Rodrigues
IARA Sapatarias



“Como era para abrir a 5 de Abril, o facto de podermos abrir três semanas antes, apesar de o atendimento ser ao postigo, não sendo ideal, é preferível que estar fechado. Sempre trabalhamos. Os clientes estão a corresponder e a respeitar as regras definidas e consegue-se atender”.

Isabel Fonseca
Ourivesaria Ramos & Fonseca Lda.



“Como não tinha expectativas, posso considerar que está dentro da normalidade possível. Claro que a situação está complicada, porque temos despejados como o IVA e empregados. Mas depois de dia 5 de Abril penso que se vai vender e as pessoas precisam e desejam comprar.”

Micael Freitas
Mickstar

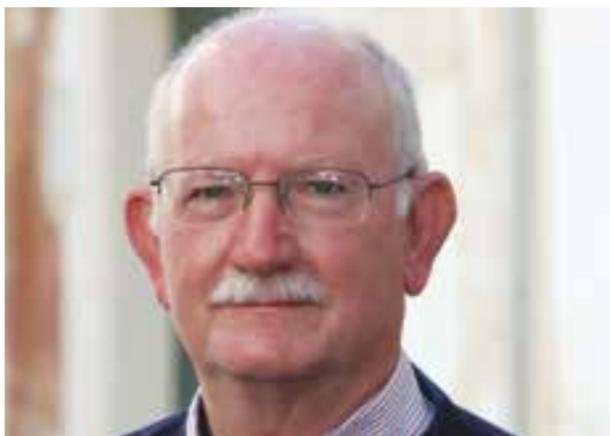


“A semana tem sido equilibrada, o primeiro dia foi o que teve mais afluência. O cliente está a aderir bem, contudo as pessoas estão ansiosas para poderem entrar na loja. E esperamos que seja sim, dia 5 de Abril. Até nós estávamos a sentir a falta do contacto com o cliente.”

Elsa Rodrigues, Rute Castro e Ana Paula
Balvera Perfumarias

Espaço agradece aos clientes que por ali passaram ao longo dos anos

Fundador do restaurante Litoral diz adeus à restauração



• Carlos Lopes iniciou em 1983, prolongando-se até 2021

Chegada a hora de fechar um ciclo de vida e trabalho na restauração à frente do restaurante Litoral, Carlo Lopes agradece publicamente a todos os clientes e amigos.

Após quatro décadas a trabalhar lado a lado, Carlos Lopes e Natália Silva,

os proprietários, decidiram aposentar-se e passar o negócio para outras mãos.

Assim se fecha um ciclo de trabalho a expandir a actividade, mas ficam as lembranças dos clientes e amigos que ali se reuniam, festejavam ocasiões



especiais, celebraram casamentos e batizados. Foram muitos os eventos que ali se realizaram.

Fundado em 1983 em Matos da Ranha, junto à antiga Estrada Nacional 1, o casal decidiu que estava na hora de se aposentar e passar o negócio, revelan-

do que a decisão “nada teve a ver com pandemia”, diz António Lopes, adiantando que a ideia já vinha desde 2020.

Depois de uma longa vida dedicada à restauração, e apesar de ter quem, na família, pudesse dar continuidade ao negócio, essa



acabou por não ser a opção. Carlos Lopes explica que “sabendo o que passei durante todos estes anos, a trabalhar 24 horas por dia e todos os dias, a família passava sempre para segundo plano. Sabendo o que sofri, não quis passar a batata quente para des-

cententes”.

Por outro lado, ficam as memórias e Carlos Lopes faz questão de agradecer “aos clientes e amigos espalhados por todo o país e pelos quatro cantos do mundo que durante quatro décadas confiaram no nosso trabalho”, remata.

Associação de Futebol de Leiria assume as despesas com as taxas de jogo e policiamento

Equipas séniores e Sub'21 vão voltar a competir a partir de Maio

Ao contrário de outras associações em que a época 2020/2021 foi dada como concluída, em Leiria, os clubes vão concluir a primeira volta e assim, determinar o campeão distrital e consequentes subidas e descidas de divisão

Para evitar o que já está confirmado na Associação de Futebol de Castelo Branco e Évora, com a conclusão das provas, enquanto em Aveiro, apenas continuam em competição, as equipas com objectivos em subir aos nacionais, a Associação de Futebol de Leiria (AFL), respondeu com a oferta das taxas de jogo e policiamento. Assim, os argumentos para os clubes não continuarem ficaram mais limitadas e acabariam por aceitar as regras, estando em causa as subidas e consequentes descidas, enquanto nas associações referidas não haverá despromoções.

A AFL começou por reunir com os clubes da divisão de honra, expondo um calendário de jogos (em coluna nesta página), de forma a se concluir a primeira volta.

PELARIGA NO GRUPO QUE PRETENDIA O FINAL DA COMPETIÇÃO

Pela lógica, os clubes em risco de despromoção, mostraram logo que não reúnem condições para voltarem à competição. Foram eles, o Clube Caçadores de Ansião que ocupa o último lugar sem qualquer ponto, o penúltimo classificado, GD Pelariga, depois, o 12.º classificado, Figueiró dos Vinhos e o 11.º Alcobaca. Em resposta à pretensão dos visados, a AFL esclareceu que poderão não voltar, mas terão sempre sanções por parte do Conselho de Disciplina. Mesmo alegando como exemplo, o que sucedeu em outras associações, a AFL não mostrou qualquer abertura para seguir esse caminho. Apenas a Pandemia poderá contrariar as intenções, senão, ficou definido que os campeonatos vão encerrar com os jogos da primeira volta. Neste campo, Pelariga e Ansião ainda apresentam margem para sair dos últimos lugares, estando a sete pontos da zona de manutenção, tendo menos dois jogos realizados que a Moita do Boi.

TREINOS REGRESSAM A 19 DE ABRIL

Legalmente, os treinos em grupo estão autorizados a partir de 19 de Abril, contudo, as equipas sabendo do regresso da actividade, poderão já iniciar a actividade de forma individual, correndo assim alguns riscos na preparação dos seus



As equipas vão voltar aos treinos a 19 de Abril, ficando com duas semanas para preparar o regresso aos jogos oficiais

grupos, mas, garantem uma melhor preparação para a fase final da prova.

A Associação Desportiva Portomosense que está na luta pela subida e que recentemente apresentou uma série de novos jogadores deverá ter algum cuidado na preparação do seu grupo.

CLUBES PEDEM ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Alguns clubes questionaram a possibilidade de novas inscrições, dadas as incertezas dos atletas que queiram voltar a jogar. Como não poderá haver desistências das equipas, coloca-se esta possibilidade que a AFL aceitou para analisar. No entanto, os clubes que lutam para subir não são favoráveis a esta decisão.

Neste campo, está o Grupo Desportivo de Peniche e Sporting Clube de Pombal que não aceitam excepções para esta situação, estando já as inscrições oficialmente encerradas. Dois clubes que vão lutar até ao fim, pela conquista do primeiro lugar.

Fora destas lutas, está o Guiense, que ocupa o oitavo lugar com 12 pontos, faltando a conquista de duas vitórias em sete jogos por realizar, para garantir automaticamente a manutenção. Tudo aponta para um final de época tranquilo.

QUATRO VAGAS PARA PREENCHER NA DIVISÃO DE HONRA

Com as três despromoções e uma subida à terceira divisão, serão quatro vagas para ocupar na luta pela subida, dado estar confirmado que não haverá descidas do nacional. O GRAP/Pousos desistiu e será relegado pra a primeira divisão.

Assim, com a primeira divisão a cumprir os mesmos requisitos da divisão de honra, serão promovidas duas equipas da zona norte e outras tantas da zona sul.

MEIRINHAS COM FORTES POSSIBILIDADES PARA SUBIR

A Associação das Meirinhas poderá voltar a jogar na principal divisão da AFL, onde esteve, como exemplo, em 2012/2013. A equipa treinada por Márcio Martins ocupa o segundo lugar com 11 pontos, menos dois que o líder, mas com menos um encontro. Até ao final da competição, terá quatro jogos em casa, Avelarense, Alvaiázere, Matamourisqueense e Unidos, e apenas duas partidas fora de casa, Monte Redondo e Pombal, ambas de grau de dificuldade elevado. Frente ao Motor Clube, será a 16 de Maio, que em caso de vitória, poderá ser uma grande ajuda na luta pelo primeiro lugar. A equipa 'B' do Sporting

de Pombal poderá beneficiar da melhor condição física dos seus jovens atletas e tentar ainda alcançar os dois primeiros lugares. O Desportivo da Ilha que defendeu na reunião, uma fase final com quatro clubes, que não reuniu grande consenso, também ambiciona chegar ao topo. Para já, está apenas a três pontos do seu objectivo.

A finalizar o ciclo de reuniões da AFL, esteve o torneio de Sub'21, que também será para continuar com o alinhamento já definido.

TORNEIO SUB'21

2.ª JORNADA (EM ATRASO) - 2 MAIO

Guiense - Sp. Pombal 'A'
GD Ilha - Avelarense
Meirinhas - Pedrogueense
Folga - Alvaiázere

JOGOS EM ATRASO datas para os jogos em atraso 9 Maio | 23 Maio | 3 Junho | 10 Junho Avelarense - Guiense (3.ª Jorn.)

	J	V	E	D	M/S	P
1 GD Ilha	3	2	0	1	7-12	6
2 Sp. Pombal 'A'	2	1	1	0	11-3	4
3 Alvaiázere	3	1	1	1	6-4	4
4 Meirinhas	2	1	0	1	2-2	3
5 Pedrogueense	2	1	0	1	4-3	3
6 Avelarense	2	1	0	1	3-1	3
7 Guiense	2	0	0	2	0-8	0

5.ª JORNADA - 16 MAIO

Avelarense - Sp. Pombal 'A'
Pedrogueense - Alvaiázere
Meirinhas - Guiense
Folga - GD Ilha

6.ª JORNADA - 30 MAIO

Guiense - GD Ilha
Alvaiázere - Meirinhas
Sp. Pombal 'A' - Pedrogueense
Folga - Avelarense

7.ª JORNADA - 06 JUNHO

GD Ilha - Alvaiázere
Pedrogueense - Avelarense
Meirinhas - Sp. Pombal 'A'
Folga - Guiense

SÉNIORES - I DIVISÃO

7.ª JORNADA - 2 MAIO

Santo Amaro - Motor Clube
Chão de Couce - Unidos
Meirinhas - Avelarense
Alvaiázere - Pedrogueense
Caseirinhos - Sp. Pombal 'B'
GD Ilha - Matamourisqueense

JOGOS EM ATRASO datas para os jogos em atraso 9 Maio | 23 Maio | 3 Junho | 10 Junho 20 Junho

Pedrogueense - GD Ilha (4.ª Jorn.)
Unidos - Matamourisqueense (5.ª Jorn.)
Meirinhas - Alvaiázere (5.ª Jorn.)
Chão Couce - Sp. Pombal 'B' (5.ª Jorn.)
Alvaiázere - Chão de Couce (6.ª Jorn.)

	J	V	E	D	M/S	P
1 Motor Clube	6	4	1	1	17-8	13
2 Meirinhas	5	3	2	0	12-5	11
3 Avelarense	6	3	2	1	12-8	11
4 Sp. Pombal 'B'	5	3	1	1	7-4	10
5 Santo Amaro	6	2	3	1	9-6	9
6 GD Ilha	6	2	2	2	12-13	8
7 Alvaiázere	4	1	2	1	4-2	5
8 Chão Couce	4	1	2	1	6-6	5
9 Pedrogueense	6	1	2	3	5-7	5
10 Unidos	5	0	4	1	4-7	4
11 Matamourisqueense	5	0	2	3	5-12	2
12 Caseirinhos	6	0	1	5	7-22	1

8.ª JORNADA - 16 MAIO

Avelarense - Alvaiázere
Motor Clube - Meirinhas
Sp. Pombal 'B' - GD Ilha
Unidos - Caseirinhos
Pedrogueense - Chão de Couce
Matamourisqueense - Santo Amaro

9.ª JORNADA - 30 MAIO

Meirinhas - Matamourisqueense
Alvaiázere - Motor Clube
GD Ilha - Unidos
Santo Amaro - Sp. Pombal 'B'
Chão de Couce - Caseirinhos
Pedrogueense - Avelarense

10.ª JORNADA - 6 JUNHO

Caseirinhos - GD Ilha
Chão de Couce - Avelarense
Motor Clube - Pedrogueense
Sp. Pombal 'B' - Meirinhas
Unidos - Santo Amaro
Matamourisqueense - Alvaiázere

11.ª JORNADA - 13 JUNHO

Avelarense - Motor Clube
Alvaiázere - Sp. Pombal 'B'
GD Ilha - Chão de Couce
Santo Amaro - Caseirinhos
Pedrogueense - Matamourisqueense
Meirinhas - Unidos

FINAL CAMPEONATO - 27 JUNHO

SÉNIORES - DIV. HONRA

7.ª JORNADA - 2 MAIO

Moita do Boi - Peniche
Alcobaca - Marinhense 'B'
Guiense - Portomosense
Pelariga - Veiense
Bombarralense - Mirense
Marrazes - Sp. Pombal
Alqueidão da Serra - C.C Ansião
Alegre Unido - Figueiró dos Vinhos

JOGOS EM ATRASO

datas para os jogos em atraso

16 Maio | 3 Junho | 10 Junho

27 Junho

Figueiró Vinhos - Marinhense 'B' (1.ª Jorn.)
C.C Ansião - Portomosense (1.ª Jorn.)
Peniche - Figueiró Vinhos (2.ª Jorn.)
Pelariga - Peniche (3.ª Jorn.)
Sp. Pombal - Alcobaca (6.ª Jorn.)
Portomosense - Bombarralense (6.ª Jorn.)
C.C Ansião - Pelariga (6.ª Jorn.)

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	7	6	0	1	20-8	18
2 Peniche	6	5	1	0	19-6	16
3 Mirense	8	5	1	2	16-9	16
4 Veiense	8	4	2	2	19-6	14
5 Portomosense	7	4	2	1	15-5	14
6 Marrazes	8	3	4	1	11-7	13
7 Marinhense 'B'	7	3	3	1	18-8	12
8 Guiense	8	4	0	4	14-10	12
9 Alcu. Serra	8	3	1	4	15-11	10
10 Alegre Unido	8	3	1	4	10-17	10
11 Alcobaca	7	2	3	2	9-13	9
12 Fig. Vinhos	6	2	1	3	8-12	7
13 Moita do Boi	8	2	1	5	9-22	7
14 Bombarral.	8	1	2	5	8-17	5
15 GD Pelariga	6	0	0	6	1-11	0
16 C.C Ansião	6	0	0	6	1-31	0

10.ª JORNADA - 9 MAIO

Figueiró dos Vinhos - Bombarralense
Portomosense - Marrazes
Marinhense 'B' - Alegre Unido
C.C Ansião - Moita do Boi
GD Pelariga - Alqueidão da Serra
Peniche - Sp. Pombal
Veiense - Guiense
Mirense - Alcobaca

11.ª JORNADA - 23 MAIO

Moita do Boi - Veiense
Marinhense 'B' - GD Peniche
Alcobaca - C.C Ansião
Guiense - Figueiró dos Vinhos
Bombarralense - GD Pelariga
Marrazes - Mirense
Sp. Pombal - Portomosense
Alegre Unido - Alqueidão da Serra

12.ª JORNADA - 30 MAIO

Figueiró dos Vinhos - Moita do Boi
Portomosense - Marinhense 'B'
C.C Ansião - Marrazes
GD Pelariga - Guiense
Peniche - Alegre Unido
Veiense - Alcobaca
Mirense - Sp. Pombal
Alqueidão Serra - Bombarralense

13.ª JORNADA - 06 JUNHO

Moita do Boi - Pelariga
Alcobaca - Figueiró dos Vinhos
Guiense - Alqueidão Serra
Peniche - Portomosense
Marrazes - Veiense
Sp. Pombal - C.C Ansião
Alegre Unido - Bombarralense

14.ª JORNADA - 13 JUNHO

Figueiró dos Vinhos - Marrazes
C.C Ansião - Marinhense 'B'
Pelariga - Alcobaca
Veiense - Sp. Pombal
Bombarralense - Guiense
Mirense - Peniche
Alqueidão Serra - Moita do Boi
Alegre Unido - Portomosense

15.ª JORNADA - 20 JUNHO

Portomosense - Mirense
Moita do Boi - Bombarralense
Marinhense 'B' - Veiense
Alcobaca - Alqueidão da Serra
Guiense - Alegre Unido
Peniche - C.C Ansião
Marrazes - Pelariga
Sp. Pombal - Figueiró dos Vinhos

LIDERANÇA DOS MELHORES

MARCADORES DA DIVISÃO HONRA

Lista dos Melhores Marcadores

após a 8.ª jornada
8 Golos: Guilherme Rodrigues (SC Pombal)
7 Golos: Willian Costa (ID Veiense)
6 Golos: Ricky Duarte (GD Peniche)
4 Golos: Manuel Sousa (GD Guiense)
3 Golos: Bruno Centeno (Portomosense);
Vasco Gonçalves (Alqueidão Serra); Lucas Grilo (Alcobaca); Motinha (Peniche); Tiago Sobreira (Marrazes); Jiménez (UR Mirense).

**TERTÚLIA
HÁBITOS DE VIDA
SAUDÁVEL EM TEMPOS
DE PANDEMIA**

9 de abril

**SEMINÁRIO
SAÚDE COM(VIDA)**

*Hábitos de vida saudável
ao longo da vida*

10 de abril



**DIA MUNDIAL DA
CONSCIENCIALIZAÇÃO
PARA O AUTISMO**

*Iluminação dos Edifícios Públicos
"Light It Blue"*

2 de abril

**TESTEMUNHOS DE BOAS
PRÁTICAS EM SAÚDE NO
CONCELHO DE POMBAL**

2 a 9 de abril

2 A 10 DE ABRIL '21

consulte o programa em www.cm-pombal.pt



Pedro Brilhante eleito presidente da Associação de Basquetebol de Leiria

Pombalenses prometem fazer história

Eunice Rodrigues* (em estágio)

Inverno cerrado, mas um dia de sol para Pedro Brilhante. Estávamos no final de 2020 quando a vida do pombalense prometia ficar escrita nas linhas da Associação de Basquetebol de Leiria (ABL), por quatro anos.

No dia 21 de Dezembro de 2020, a direcção da Associação ganhou um novo presidente. Pedro Brilhante é o primeiro pombalense a assumir a liderança “e esse é um facto que me deixa muito orgulhoso e, ao mesmo tempo, me dá uma grande responsabilidade”, declara.

Para além do presidente, mais quatro pombalenses ingressam nos órgãos sociais e vêm para fazer história: era a primeira vez que os órgãos da ABL tinham tantos filhos da terra. “Pombal tem muita gente capaz e competente para liderar os destinos de Associações Desportivas com a dimensão que estas assumem e ajudar a reforçar esse caminho é algo que me deixa muito satisfeito”, afirma o dirigente.

A acompanhar Pedro Brilhante na direcção estão mais dois pombalenses: Tierrri Canelas e Catarina Costa, que já faziam parte da direcção anterior. Para além destes, também o cargo de presidente do Conselho de Disciplina está entregue a outro pombalense, João Carreira, bem como o de Director Técnico Regional, coordenado por Celso Casinha, “uma figura muito respeitada no panorama nacional e uma das que mais trabalho desenvolve na prossecução do desenvolvimento da modalidade”. São ambos “pessoas de grande competência e profissionalismo que temos a sorte de manter ligados à modalidade”, acrescenta Pedro Brilhante, assumindo que



• Tierrri Canelas e Catarina Costa que já faziam parte da direcção anterior, Pedro Brilhante assumiu a presidência e Celso Casinha, presidente do Conselho de Disciplina

“Pombal está muito bem representado em número e em qualidade no nosso basquetebol”.

TRAJECTO INICIADO AOS 10 ANOS

Pedro Brilhante começou a sua jornada tinha apenas 10 anos, quando se tornou atleta de minibasquete no Núcleo Desporto Amador de Pombal (NDAP). Aqui, cultivou a paixão pelo desporto durante seis anos, tendo passado “pelo (já extinto) Basquete Clube de Pombal”. Quando se mudou para o NDAP, “estava há um ano no Sporting de Pombal, tinha já dedicado quatro anos ao ténis e um par de anos ao Karaté. Sempre estive ligado ao desporto por influência do meu pai, que foi jogador internacional na modalidade de voleibol, mas que sempre nos incentivou a experimentar vários desportos”.

Apesar destas incursões, acabaria por se render ao basquetebol, modalidade que jogou até aos 22 anos e lhe deu a possibilidade “de correr o país a jogar e de viver algumas das melhores experiências da minha vida”, recorda.

Entre aulas e viagens de comboio, foi já como júnior, na Académica de Coimbra, que teve oportunidade de disputar um “campeonato mais competitivo”. Nos primeiros anos, o jovem atleta fazia quatro viagens de comboio por semana até à cidade dos estudantes, depois das aulas, “para poder treinar durante a semana e jogar ao fim-de-semana”. Nos anos seguintes, e já como aluno da Universidade, “passei a poder estar mais próximo do pavilhão. Joguei nos escalões de Juniores B e Juniores A e ainda passei pela equipa Sénior B da Académica”.

Decidiu deixar de jogar aos 22 anos, “já depois de uma operação ao ombro que me obrigou a parar um ano inteiro. Ainda regressei mais uma época mas não podendo competir no mesmo nível, decidi encerrar aquele capítulo da minha vida”. Desse longo período de ligação ao basquetebol, ficam memórias de “anos absolutamente fantásticos e que me proporcionaram algumas das experiências mais marcantes que tive a sorte de viver”, salienta Pedro Brilhante.

DE JOGADOR A PRESIDENTE

Ao currículo do ex-atleta soma-se agora uma nova missão: presidir à direcção da ABL. Um desafio que Pedro Brilhante diz ter surgido “com muita naturalidade, fruto da história que viveu na modalidade, enquanto praticante, mas também o percurso que cultivou depois disso, “sempre com alguma ligação ao basquetebol”, fosse através das amizades que perduraram, fosse através de “cargos de responsabilidade, incorporando equipas nuns casos e liderando noutros, o que me colocou numa posição natural para poder ocupar um cargo como este numa dada altura da minha vida”.

“Depois de deixar a vereação do Desporto no Município de Pombal - deixando de existir essa incom-

patibilidade - e tendo surgido a oportunidade de liderar um projecto com esta dimensão e de ter a oportunidade de ajudar ao desenvolvimento sustentado da modalidade desportiva que tanto gosto, não hesitei em abraçar este projecto e reuni uma equipa extraordinária e representativa do nosso distrito de Leiria”, conta. Nessa medida, “é com grande espírito de missão que encaramos este projeto e temos a forte convicção de que temos a capacidade de ajudar os nossos clubes a desenvolver o basquetebol no nosso distrito e torná-lo numa referência no panorama nacional”, afirma.

OBJECTIVOS PARA O MANDATO

Entre a estratégia definida para o imediato, Pedro Brilhante aponta aquilo que é, para já, prioritário: “preparar a modalidade para poder voltar ao activo ainda durante esta época desportiva, caso não seja permitido”, considerando “fundamental que estejamos prontos para voltar aos pavilhões e que consigamos manter a modalidade activa e fortalecida no espírito desportivo que nos move”.

Quanto aos objetivos para o mandato, assentes em três pilares, o primeiro passa pela “aposta nos escalões de base, sobretudo no minibasquete, assegurando o aumento sustentado do número de praticantes no futuro”, com o intuito de “fazer crescer o basquetebol no distrito”. Para isso, refere o dirigente, é preciso “fortalecer a base da pirâmide que sustenta toda a restante cadeia desportiva para os escalões seguintes”. O segundo pilar é o formativo, com uma aposta na formação dos quadros técnicos e reforço dos momentos de formação conjunta entre toda a comunidade do basquetebol. O terceiro pilar está direccionado para o “desenvolvimento da prática informal da modalidade, apostando em tornar o nosso distrito no território com mais campos de Basket Art 3x3 do país”. Para isso, a direcção de dimensão regional em conjunto com as nossas autarquias e com a participação activa dos nossos clubes e o envolvimento funda-

mental da nossa federação”. Pedro Brilhante assume tratar-se de “um projecto ambicioso que vai permitir a afirmação da região como um território de grande desenvolvimento do fenómeno desportivo” e que “abrirá a possibilidade de podermos manter a actividade desportiva do basquetebol durante todo o ano, aproveitando estes campos para realizar provas abertas a toda a população, convidando-a a participar connosco”. O presidente da ABL diz que a intenção é “desenvolver o basquetebol” no distrito, mas gostaria que “essa aposta” fosse “alinhada com o movimento de crescimento desportivo em toda a região, envolvendo todas as modalidades”.

O TRABALHO INICIAL FORA DE CAMPO

Os primeiros três meses da nova direcção “foram de trabalho intenso e de grande dedicação aos clubes e ao planeamento do desejado regresso. Começámos, desde logo, a reunir com cada um dos 13 clubes em reuniões individuais para percebermos o ‘estado da arte’, as dificuldades e as expectativas futuras de cada um deles”, descreve Pedro Brilhante. Este ciclo dará origem a dois documentos “um de cariz analítico para entregarmos à federação, com um conjunto de propostas que acreditamos serem fundamentais para o futuro da modalidade, e um outro mais estratégico, onde vamos definir o nosso contracto de compromisso com os clubes do nosso distrito para os quatro anos de mandato”.

Para além destas reuniões, e de forma a que os atletas continuem ligados “à modalidade nesta altura pandémica e de restrições”, a equipa assenta esforços noutras iniciativas, estando a desenvolver “duas acções de competição on-line” com os clubes associados e juntando também um patamar competitivo, supra-districtal. “Por fim, temos mantido um ritmo de reuniões muito significativo com a Federação Portuguesa de Basquetebol, quer no âmbito técnico, quer no âmbito directivo, para alinharmos as nossas estratégias e os elementos futuros para a modalidade”, termina.

neomaquina
SUPERMERCADO

ESTAMOS a RECRUTAR!
LOJA DE POMBAL

- SUPERMERCADO

- POSTO COMBUSTIVEL

abre brevemente
FULL-TIME

Se gostas de atendimento ao público e tens espírito de trabalho e equipa podes vir a ser um de nós!

Dirija-se à receção ou envie curriculum para o e-mail: geral@neomaquina.pt



ANTÓNIO CRAVO

**Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!**

910 273 611 / 966 647 999



IMOBILIÁRIO

ARRENDAR-SE

T3 EM POMBAL junto à Caixa de Crédito Agrícola no centro da cidade.
Contactos: 919 739 922
919 439 933 | 236 105 171

VENDE-SE excelente moradia bem localizada, entre Pombal e Leiria. De tipologia T6 tem boas áreas. Equipada com aquecimento central.
Cont.: 910 273 611

AMIZADES

SENHOR PROCURA SENHORA viúva ou divorciada, de preferência emigrante ou ex-emigrante, dos 60 aos 70 anos, com carta de condução, livre de todos os encargos que esteja disposta a viver comigo para fazer vida a dois. Tenho casa própria e carro, sou do distrito de Leiria, sou sério, justo, correcto e educado.
Cont.: 933 205 715

SENHOR VIÚVO procura senhora, dos 45 aos 50 anos, para futuro relacionamento.
Cont.: 966 501 804

SENHOR, NA CASA DOS 60 ANOS, deseja encontrar senhora, dos 55 aos 65 anos, para viver a vida a dois e algo mais.
Cont.: 919 500 522

CONVÍVIO

LUANA furacão, doçura de prazer gostoso, a tua namorada, 100% carinhosa, cheirosa, beijoqueira, adora 69 e algo+. Faço gostoso, c/prazer, n/calmas... **Cont.:** 919 121 970



1ª VEZ, BELA MORENA, mamas 48, o. natural, divinal, bom 69, adoro uma boa língua. Beijoqueira. Atrás. Adoro.
Cont.: 910 273 044



SENHORA DE MEIA-IDADE faz brincadeiras nas horas vagas em troca de ajuda monetária.
Cont.: 910 177 349

DIVERSOS

TRESPASSA-SE Loja de Peças, bem localizada.
Cont.: 962 735 635

VENDE-SE
Vendo carrinha FIAT T.D., 100 cv. Em ESTADO NOVO, de 1998. Preço a combinar.
Cont.: 236 951 274

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L
- Feno enfardado a 3€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 20€/ 5L
Cont.: 965 510 507

VENDE-SE equipamento usado de antigo mini-mercado: frigorífico c/ porta de vidro; vitrine e uma arca congeladora.
Cont.: 919 806 598

EMPREGO

A MEALHADA METAL ESTÁ A RECRUTAR
Aprendiz/Ajudante Serralheiro para a zona de Pombal e de preferência com Carta de Condução.
Cont.: 917 766 337
geral@mealhadametal.pt

SENHORA DISPONIBILIZA-SE PARA REALIZAR TRABALHOS DOMÉSTICOS às quintas-feiras à tarde.
Cont.: 939 164 241

DIVERSOS

VENDE-SE pasto seco enfardado, a 3€/fardo.
Cont.: 926 018 183

A Octávio Morgado, Lda, sediada em Outeiro da Ranha, está a recrutar para **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (M/F)**

PERFIL:
- Escolaridade mínima 12º ano;
- Sólidos conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- Carta de condução;
- Forte sentido de responsabilidade;
- Bom relacionamento interpessoal e capacidade de comunicação;
- Autonomia, proatividade e dinamismo;
- Disponibilidade imediata.
Os interessados deverão enviar o currículo até dia 30 de março para o geral@octaviomorgado.com

ESTAMOS A RECRUTAR
CARPINTEIROS / PINTOR / ELETRICISTA
CANALIZADOR / ENGENHEIRO CIVIL

Contactos: 910 815 206 / 249 575 051
Sede em Águas Belas, Ferreira do Zezêre



Precisa-se senhora para realizar TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução.
Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

PRECISA-SE URGENTEMENTE de encarregado de obra, pedreiros de 1ª e 2ª, e canalizador. Ordenado compatível com experiência comprovada.
Cont.: 917 590 416 (Vitor Antunes)



MUNICÍPIO DE POMBAL
Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação urbana

AVISO

Nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 78.º Dec. Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, torna-se público que esta Câmara Municipal, aprovou por unanimidade, em sua reunião realizada em 21 de dezembro findo, a alteração à licença de loteamento (Expansão do Parque Industrial Manuel da Mota), do prédio sito em Quinta da Gramela, freguesia e concelho de Pombal - a que se refere o processo n.º 1071/20, em nome da proprietária do lote A da referida operação de loteamento, sendo também proprietária da parcela 3 destinada a zonas verdes, bem como do lote 17, estes dois últimos pertencentes à operação de loteamento contíguo - Alvará n.º 4/90, traduzindo-se alteração no seguinte:

1. Alteração da delimitação da operação de loteamento, com consequente aumento da sua área em 10.566 m2, passando de 100.000 m2 para 110.566 m2, sendo o acréscimo de área proveniente da integração, nesta operação de loteamento, da parcela 3 do loteamento com o alvará n.º 4/90, destinada a zonas verdes, com uma área de 2.640 m2, bem como de parte da área do lote 17 (7.926 m2);
2. Ampliação da área do lote A, em 10.566 m2, passando de 21.868 m2 para 32.434 m2;
3. Aumento da área de implantação do lote A em 3.096 m2, passando de 13.121 m2 para 16.217 m2;
4. Aumento da área de impermeabilização do lote A em 8.263 m2, passando de 17.684 m2 para 25.947 m2;
5. Aumento da volumetria definida para o lote A em 27.864 m3, passando de 118.089 m3 para 145.953 m3 e
6. Alteração do polígono de implantação máximo.

A presente alteração ao loteamento decorreu em simultâneo com a alteração ao loteamento titulado pelo alvará n.º 4/90, não podendo as referidas operações urbanísticas ser dissociadas.
A alteração efetuada cumpre com a 1.ª Revisão do P.D.M. de Pombal, na sua versão atual e mereceu parecer favorável da Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana, desta Câmara Municipal.

Paços do Município de Pombal, 03 de março de 2021
O Presidente da Câmara,
(Diogo Alves Mateus - Dr.)

A qualquer hora, em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA
www.tst-mudancas.com



(+351) 244 841 754 - (+351) 965 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Sra. das Necessidades Nº 5, Chão
2415-153 Regueira de Pontes



RECRUTAMOS
OPERADORES DE PRODUÇÃO (M/F)

A Roca, S.A. pretende integrar na sua equipa de produção candidatos com o seguinte perfil:

- Habilitações mínimas ao nível do 6.º ano
- Proatividade e dinamismo
- Dedicção e capacidade para trabalhar em equipa
- Disponibilidade para turnos e/ou folgas rotativas

Oferecemos

- Transporte a partir de Soure e Pombal
- Incentivo à produção
- Formação inicial e contínua

Os candidatos podem inscrever-se através do email rh.le@pt.roca.net ou na **portaria da Roca, S.A. em Ponte da Madalena - Leiria**

Opinião

Ácido Úrico? Gota?

A Gota, uma das doenças reumáticas mais prevalentes, resulta do depósito de cristais de ácido úrico em várias localizações, sobretudo nas articulações, tecido subcutâneo e rins. Estes cristais são um produto final pouco solúvel do metabolismo das purinas que são constituintes de todas as células do organismo e estão presentes na maioria dos produtos alimentares. Afeta sobretudo homens, a partir dos 40 anos e as

mulheres a partir dos 60 anos e tende a aumentar com a idade. Estes cristais têm propriedades pró-inflamatórias mas na maioria das vezes essa inflamação não se traduz em sintomas. No entanto, perante certas condições favoráveis como o consumo excessivo de alimentos ricos em purinas (como álcool, carne de porco, animais de caça, vísceras de animais, charcutaria, conservas de peixe, mariscos, café, chá, chocolate) ou eventos co-

mo doenças agudas, cirurgias, lesão renal, exposição ao frio e uso de alguns medicamentos, verifica-se um desequilíbrio entre a decomposição das purinas e a taxa de excreção de ácido úrico ocorrendo a deposição dos referidos cristais.

A crise de gota pode ter início de forma abrupta com inflamação intensa localizada à articulação envolvida. Começa geralmente de madrugada, com dor e inchaço de instalação rápida. A for-

ma de apresentação mais comum das crises é a inflamação de uma articulação, sendo a mais frequentemente atingida a primeira metatarso-falângica, ou seja, ao nível da base do dedo grande do pé. Num pequeno número de doentes, a crise inicial pode atingir várias articulações em simultâneo e acompanhar-se de febre.

O tratamento da Gota inclui medidas não farmacológicas com repouso do membro, aplicação de ge-

lo local e dieta adequada. Esta deve restringir o consumo de purinas, previamente mencionadas, e reforçar a ingestão de água (se não existirem contraindicações). Segundo as novas Orientações Europeias de Reumatologia, o tratamento farmacológico inclui a utilização de anti-inflamatórios individualizados a cada pessoa e, em alguns casos, tratamento de manutenção após estabilização dos níveis sanguíneos de ácido úrico. Uma

vez que a Gota tem vindo a ser associada ao aumento do risco cardiovascular (como por exemplo, risco de enfartes do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais), o cumprimento do plano terapêutico assume um valor fundamental na gestão deste problema crónico.

**Rosário Sargaço
Raimundo
Margarida Cepal**

Interna de Formação Específica de Medicina Geral e Familiar, USF Marquês.

Campanha resultou na angariação de 91.872,62 euros

Nerlei oferece equipamentos

A Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria entregou ao Centro Hospitalar de Leiria (CHL) um donativo de 91.872,62 euros, resultantes de uma campanha de angariação de fundos junto de 18 dos seus associados, iniciada a 27 de Janeiro, depois de apurar previamente as principais necessidades

do CHL. A verba destina-se a reforçar a capacidade operacional de resposta no combate à pandemia

Um gesto enaltecido pelo presidente do Conselho de Administração do CHL, afirmando que "é bom sentirmos que as empresas, instituições e autarquias nos apoiam com bens materiais

e outros, o que é muito significativo". Licínio de Carvalho adiantou que "esta terceira vaga foi mais complicada nesta pandemia", implicando "um investimento muito grande, no que respeita a instalações, equipamentos e infraestruturas, que rondou os dois milhões de euros".

Colheitas de Sangue em Pombal

O Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra vai promover uma colheita de sangue em Pombal, no próximo dia 5 de Abril, segunda-feira. A iniciativa decorre no quartel dos Bombeiros Voluntários de Pombal, das 9h00 às 13h00, e das 14h30 às 18h00.

Também na Associação de Dadores de Sangue de Outeiro da Ranha, na freguesia de Vermoil, no fim-de-semana dos dias 27 e 28 de Março e 10 de Abril, das 9h00 às 13h00. Para o efeito, é necessário agendar, previamente, através das seguintes vias: adsoranha@gmail.com, do Facebook ADSOR Outeiro da Ranha ou pelo telemóvel 911 516 181. As iniciativas ganham importante destaque, face ao momento no qual se verifica a escassez de amostras de sangue nos hospitais.

Biogreen

Healthy foods



PRECISA COZINHEIRO/A

para refeições saudáveis
para venda on-line

Cont.: 916 476 471

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037

23 A 29 MARÇO
VILHENA
Rua Lourçal
Tel: 236 212 067

30 MARÇO A 5 ABRIL
PAIVA
Largo do Cardal
Tel: 236 212 013

6 A 12 ABRIL
BARROS
Zona Histórica
Tel: 236 212 037



SPORTING CLUBE DE POMBAL

SPORTING CLUBE DE POMBAL
CONVOCATÓRIA

De acordo com o disposto nos Estatutos, CONVOCO, os sócios do Sporting Clube de Pombal, para uma reunião da Assembleia Geral Extraordinária em conformidade com o artigo quadragésimo primeiro, número um e o artigo quadragésimo quarto dos referidos estatutos, a realizar no próximo dia 16 de abril de 2021 (Sexta-Feira), pelas 21h00, na sede social do Clube, no Largo São Sebastião, em Pombal.

Ordem de trabalhos

- 1-Apresentação, e aprovação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano 2020.
- 2-Outros assuntos de interesse para o Clube

Se à hora marcada não existir quórum, desde já fica convocada a Assembleia para as 21h30, no mesmo local e data, que reunirá em 2ª convocatória, com o número de associados presentes, de acordo com o disposto no artigo quadragésimo quarto do parágrafo primeiro e segundo, dos citados Estatutos.

Pombal, 23 de março 2021

O Presidente da Assembleia Geral
(José França Marques da Rosa)

AGRADECIMENTO



Manuel Pereira

N: 27/11/1930 "90 anos"
F: 15/02/2021
Arneiro do Pisão
- Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Maria Ferreira

N: 12/08/1929 "91 anos"
F: 17/02/2021
Arneiro do Pisão
- Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



António Jorge Mota

N: 22/10/1928 "92 anos"
F: 16/02/2021
Bairro São João de Deus -
Pombal. Natural Alvalade

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Idalina de Jesus Ferreira

N: 08/08/1936 "84 anos"
F: 17/02/2021
Vermoil Gare
Natural Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Maria de Jesus

N: 16/05/1929 "91 anos"
F: 17/02/2021
Chã de Cima - Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Madalena Gameiro

N: 26/09/1929 "91 anos"
F: 19/02/2021
Andrés - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Manuel Gameiro Feliciano

N: 06/06/1936 "84 anos"
F: 20/02/2021
Roubã - São Simão de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Conceição Maria Soares

N: 14/05/1939 "81 anos"
F: 21/02/2021
Moutinhas - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Gumerzindo Nogueira Rodrigues

N: 16/09/1946 "74 anos"
F: 22/02/2021
Sourão - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Albino da Conceição

N: 15/12/1951 "69 anos"
F: 22/02/2021
Sourão - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Alcides Manuel da Conceição Nascimento

N: 15/02/1954 "67 anos"
F: 23/02/2021
Boldrarias - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Laurinda da Conceição

N: 01/03/1920 "100 anos"
F: 01/03/2021
Pisão - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional

Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

AGRADECIMENTO



Maria de Lurdes da Silva Pereira Bastos

N: 04/12/1961 "59 anos"
F: 01/03/2021
Carreira - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Manuel César Gameiro Francisco

N: 22/12/1950 "70 anos"
F: 06/03/2021
Casal da Rosa
- Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário
nacional e internacional

Artigos Religiosos



Sede
Av. Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



Maria Jesus

N: 07/07/1939 "81 anos"
F: 10/02/2021
Outeiro da Vinha
- Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

** por lapso, na edição 200, o Pombal Jornal errou nos dados da residência, colocando Boldrarias em vez de Outeiro da Vinha, que foi a residência de Maria Jesus. Pela falha, pedimos desculpas.*

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Manuel Francisco Rodrigues

N: 05/10/1930 "90 anos"
F: 08/03/2021
Carvalhais - Pombal

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Manuel Gonçalves

N: 13/08/1938 "91 anos"
F: 14/03/2021
Catela - Pombal

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Carlos Ferreira da Silva

50 anos
F: 22/03/2021
Estrada - Pombal

Sua esposa Maria Cristina Gameiro Adrego, seus filhos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

Tratou Agencia Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Maria de Jesus das Neves Cordeiro

87 anos
F: 03/02/2021
Reis de Baixo - Almagreira

Seu filho, netos e bisneta demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

Tratou Agencia Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Hipólito de Jesus Vaz

83 anos
F: 13/03/2021
Aldeia dos Redondos - Pombal

Sua esposa Maria Helena da Silva, seus filhos, Vitor Vaz, Paulo Vaz, Francisco Vaz, Adalgiza Vaz e Cristina Vaz, suas noras, seu genro, netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

Tratou Agencia Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Álvaro Santos Cordeiro

66 anos
F: 15/03/2021
Antões

Sua família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

AGRADECIMENTO



Hermínio da Conceição Ferreira

82 anos
F: 19/03/2021
Silveirinha Grande - Carriço

Sua esposa Sr.ª D. Alzira da Silva Ferreira, seus filhos, Sr.ª D. Isabel Maria da Silva Ferreira e da Sr.ª D. Paula Cristina da Silva Ferreira e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro | Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria | Sala de Preparação | Mortuária | SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2432

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

Telef. 965 158 100 • 966 375 076

www.funerariamargarida.pt



POMBAL

PORTUGAL

AGRADECIMENTO**Diamantino Fernandes Coteiro**63 anos
F: 10/03/2021
Estevães - Mata Mourisca

Sua esposa Maria de Fátima Domingues Lopes Coteiro, suas filhas, Sandrine Lopes Coteiro e Anne Sophie Lopes Coteiro vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Página de Destino, Lda

AGRADECIMENTO**Arlindo Oliveira**70 anos
F: 24/01/2021
Vascos - Almagreira

Suas filhas, seu neto e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO**Alfredo dos Santos Coimbra**N: 10/05/1925
F: 04/03/2021
Pombal

Sua família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

“Aqueles que amamos nunca morrem no nosso coração. Apenas partem antes de nós”.

António Fernandes Carrasqueira, Sérgio Rui Rodrigues Carrasqueira, Nélia Diogo Carrasqueira, Sara Alexandra Diogo Carrasqueira, respectivamente, marido, filho, nora e neta de Maria Graciete Cruz Rodrigues Carrasqueira, que faleceu no dia 26/02/2021, agradecem no mais profundo do seu coração a todas as pessoas que compareceram no dia 27/02/2021, no cemitério de Abiul, ao seu funeral e a todos os que, através dos meios sociais ou de outra qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar, bem como todos aqueles que os apoiaram moral e psicologicamente neste momento difícil. A Sra D. Graciete foi uma cidadã exemplar, uma esposa excelente, uma mãe, sogra e avó extremosa, colaborando sempre em todas as actividades que dissessem respeito á comunidade: educadora de adultos, empregada na farmácia, ensaiadora do Rancho Típico de Abiul, colaboradora na Igreja desde os 12 anos de idade, como confecção de toalhas para os altares, arranjos de andores nas diversas festas, catequista durante vários anos, ministra da comunhão, membro da comissão da Igreja, enfim, em todos os eventos ou actividades que dissessem respeito à sua ABIUL que ela tanto amava.

Que descanse em PAZ.**Teu marido, filho, nora e neta****Maria Graciete Cruz Rodrigues Carrasqueira**N: 03/01/1946 “75 anos”
F: 26/02/2021
AbiulTu que foste
uma exemplar “Abiulense”Tu que foste
a melhor esposa do mundoTu que foste
a mais extremosa mãeTu que foste
a mais bondosa sograTu que foste
a mais carinhosa avóDeves estar
no melhor lugar do céu

Teu marido (António), teu filho (Sérgio), tua nora (Nélia), tua neta (Sara).
Perdoa-nos se alguma vez em vida te causamos algum dissabor Enquanto nos nossos corações pulsar um sopro de vida, jamais por nós serás esquecida.
Descansa em paz querida.

**CONTINUAMOS A OLHAR POR SI,
COM TODA A SEGURANÇA.**



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

MultiOpticas
Olha por mim, sempre



P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 25	SEX 26	SAB 27	DOM 28	SEG 29	TER 30	QUA 31	QUI 01	SEX 02
20° 6°	20° 6°	24° 5°	26° 8°	26° 8°	26° 9°	25° 10°	24° 9°	23+° 9°

Projecto MagiCarSicó

Magia promove património da região

A Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento, em parceria com os seus municípios associados (Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Penela, Pombal e Soure), vai liderar e implementar um projecto de programação cultural em rede intitulado "MagiCarSicó", tendo como director artístico o mágico Luís de Matos, natural de Ansião. O objectivo é dinamizar, promover e desenvolver o património natural e cultural daquele território, "enquanto instrumento de diferenciação e competitividade", através da "qua-

lificação e valorização turística, fortalecendo-o enquanto destino turístico de excelência com vista à diminuição de assimetrias e ao reforço da coesão territorial", explica a associação numa nota enviada à imprensa.

"Alicerçado na diferenciação e competitividade do território e na diminuição das assimetrias e reforço da coesão territorial", o programa terá uma duração de doze meses e irá percorrer os municípios de Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Penela, Soure e Pombal. A organização es-

pera, desta forma, "dinamizar, promover e desenvolver o património cultural e natural do maciço, através da competência e valorização turística do território".

A Terras de Sicó adianta, ainda, que o projecto "envolverá os mais jovens, numa acção pedagógica, apostando no serviço educativo dedicado, para que façam parte da qualificação do território, enquanto destino sustentável, inteligente e acessível".

Uma vez por mês, em cada um dos seis concelhos, e durante doze meses, irão realizar-se oito espectácu-

los com a intervenção de quatro mágicos junto a espaços classificados como monumento nacional. Na programação proposta, cada município dinamizará visitas guiadas ao património, com a participação de voluntários e guias turísticos, de forma a "divulgar a história local e o sentido de pertença das populações".

Para além desta programação, nas sextas-feiras anteriores ao fim-de-semana da realização em cada concelho, a população pode usufruir de cursos de iniciações à arte da magia, conduzidos pelo mágico Luís



de Matos, e que decorrerão no Estúdio 33, em Ansião.

O projecto foi objecto de candidatura a uma linha de financiamento "Progra-

mação cultural em Rede", que mereceu aprovação, sendo suportado, a 100%, com o valor aproximado de 300.000. euros.

visite-nos

RUA SANTA LUSIA POMBAL
RUA CARLOS ALBERTO
MOTA PINTO

QUATRO ESPAÇOS NUM SÓ....

CAFÉ/PASTELARIA

CHURRASQUEIRA

GARRAFEIRA

SUPERMERCADO